

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Dezembro de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 7. de Outubro.



EMPERATRIZ se acha totalmente livre da indisposiçam, que padeceu no mez passado, e já a 27. deu audiencia a Mons. *Ditmar*, Enviado extraordinario delRey de Suecia, que tem residido aqui muitos annos; o qual lhe apresentou Mons. *Nolcken*, que lhe vem succeder no emprego, e se despediu de Sua Mag. Imp. O Ministro novo lhe asseguro,

que assim ElRey seu amo, como os Estados do Reino, que actualmente se acham juntos, persistem na resoluçam de entreter huma inviolavel boa intelligencia, e huma perfeita amisade com a Russia. Viu Sua Mag. Imp. lançar ao mar duas novas galés, a quem se deram nomes; a huma o de *Abesruz*, a outra o de *Dragam*. Terça feira passada fez o seu exercicio na presença de Sua Mag. o Regimento das guardas de cavallo, mandando-lhe fazer as operações o Principe *Pedro*, filho pri-

mogenito do Duque de *Kurlandia*, que tomou posse no mesmo dia do posto de seu Tenente Coronel. No dia seguinte viu também Sua Mag. fazer exercicio ao Corpo dos filhos segundos Nobres, que o fizeram com tanta destreza, que teve huma particular satisfação.

Do Conde de *Munick* se recebeu hum Expresso com aviso, de que a 6. de Setembro tinha passado o rio *Bog* com o Exercito Russiano; e que marchava em tres colunas para a parte de *Kiovia*; e que depois de repouzar alguns dias continuaria a sua derrota para a *Ukrania*. Referiu o Correyo, que trouxe esta noticia, que ao tempo que o Exercito passava o *Bog*, o atacaram os Tartaros pela sua retaguarda, e que fora fortissimo o combate, porque morreram nelle de ambos os partidos muita gente; acrescentando, que quando partira do Exercito, se achava este acampado em *Senuska*, e que havia cessado inteiramente a doença epidemica, que reinava entre as Tropas. Chegou depois hum Sargento mayor das guardas, que partiu a 19. do mesmo Exercito; e diz, que este ficava a doze legoas de *Kiovia*, e que os Tartaros o haviam continuamente perseguido na marcha até o dia 7. em que cessaram de o seguir. A lista das reclutas, que o Feld-Marchal Conde de *Munick* pede ao Conselho de guerra, chega só a 9U700. homens; e tinha mandado ordem aos Commisarios dos mantimentos, que estam em *Bialazerkiow* para proverem o Exercito de biscuito para quatro semanas. O Conde de *Munick* se espera aqui até 12. do corrente para conferir com os Ministros as medidas, que será conveniente tomar, para que as operações da guerra sejam na Campanha proxima mais ventajosas, que as deste anno. O Principe *Antonio Ulrico de Wolfenbuttel-Beveren*, e o Tenente de Feld-Marchal Conde de *Biron*, irmão do Duque de *Kurlandia*, chegarám aqui brevemente.

Tambem esta semana recebeu a Corte hum Expresso despachado pelo Almirante *Bredahl*, em que avisa, que elle tinha favorecido com a assistencia da Armada ligeira as operações do Feld-Marchal *Lasey*, até que este General sahio da *Kriméa*; e que depois havia voltado em boa ordem, conduzindo a dita Armada ao longo da costa até o *Tanaís*, sem embargo de que a Armada Turca fez diligencia para o inquietar na viagem.

O Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França em *Constantinopla*, despachou hum Expresso ao General Conde

de *Munick* com algumas propostas, que a Corte Ottomana lhe deu, para poder mediar com os seus bons officios a conclusam da paz entre os Turcos, e os Christãos: e allegura-se, que pertende, que a Emperatriz lhe ceda a Praça de *Oczakow*, e a Fortaleza de *Kimburn*, convindo tacitamente em que Sua Mag. Imp. fique conservando *Azoph*. O Conde de *Oslein*, Ministro do Emperador dos Romanos, recebeu ordem da sua Corte, segundo dizem, de pedir á Emperatriz hum Corpo de 20U. homens de Infanteria Russiana, para se ajuntarem com as Tropas Imperiaes na Hungria. Nam se duvida, que S. Mag. convirá em dar este socorro aos Alemaens, para que possam fazer a guerra com mais efficacia, no caso que a paz se não possa effectuar neste Inverno. O mesmo Ministro recebeu hum Expresso da sua Corte com aviso, de que o Gram Vizir tinha tomado o caminho de *Sophia*; e que era voz publica, ser a causa deste movimento a noticia de algumas perturbaçoens, que havia em Constantinopla. Foy esta de grande gosto para esta Corte, na consideraçam de que semelhante incidente fará menos orgulhosos os Turcos. Dizem que a Emperatriz irá brevemente a *Moscow*; e que naquella Cidade, primeira Corte deste Imperio, declarará o casamento da Princeza de *Mecklenburgo* sua sobrinha com o Principe *Antonio Ulrico de Wolfenbuttel-Beveren*.

P O L O N I A.

Vursovia 18. de Outubro.

EL Rey chegou de *Dresda* a esta Cidade com a Rainha sua esposa a 27. do mez passado, fizeram a sua viagem com feliz successo, e foram recebidos com tres descargas de artilharia de trezentas peças de canham, e immediatamente cumprimentados por hum grande numero de Senadores, Ministros de Estado, e muitas pessoas de distincam. No dia seguinte foram Suas Magestades á Igreja Collegiada, onde assistiram aos Officios Divinos. De tarde tiveram as Damas a honra de saudar a Rainha, e fazer-lhe Corte. A 29. foy o Primaz do Reino admitido á audiencia del Rey. O Conde de *Flemming* fez juramento nas mãos de Sua Mag. pelo cargo de General da artilharia de Lithuania. A 30. teve audiencia del Rey, e da Rainha o Cardeal Bispo de *Crakovia*, que havia chegado na tarde antecedente; e a tiveram tambem o Bispo de *Culm*, o Palatino de *Sandomiria*, o Gram Chanceller de Lithuania, e outros Senhores, e Prelados; e os Deputados do Palatinado de

Masovia, de quem esta Cidade he cabeça; os quaes, depois de darem o parabem da chegada a Sua Mag. lhe pediram com grande instancia nam permitisse, que nesta Cidade fizessem exercicio publico da sua Religiam os Protestantes, nem os sectarios de qualquer outra, que nam seja a Catholica Romana. A 6. do corrente se deu principio á Dieta geral do Reino; depois de haver celebrado Missa Pontifical o Cardeal *Lipski*, Bispo de Crakovia, a que assistiu ElRey com todos os Senadores, Deputados, e Nuncios, como he costume: havendo proferido hum elegante Sermam o Conego *Morawski*, exortando os Nuncios á uniam, e a nam cuidarem mais, que na honra, e no bem commum da Naçam Poloneza. Passando depois estes para a Sala destinada ás suas Assembléas; porque nella se nam achavam os Deputados de Crakovia, a quem de direito tocava, lhe deu principio Monf. *Malachowski*, primeiro Deputado do Principado de *Oswiezim*; mas apenas começou o seu discurso, foy interrompido pelo Senhor *Szezawinski*, que se opoz a todas as deliberações da Dieta; porém pouco depois desistiu da sua opposiçam, e o primeiro continuou a sua pratica, exortando os Nuncios a proceder logo á eleiçam de hum Marechal, na conformidade das Leys; ao que se seguiram grandes debates; pertendendo muitos, que se devia primeiro regular a alternativa, que vem a ser o mesmo, que convir, se o Marechal seria eleito d'entre os Nuncios da grande, ou pequena Polonia, ou d'entre os do Gram Ducado da Lithuania; e como a disputa durou até noite, se limitou a Sessam para o dia seguinte. A 7. deu Monf. *Malachowski* principio por hum elegante discurso, encaminhado a representar a critica situaçam, em que se achava a Europa, e o Reino; e a necessidade, que havia de se proceder logo a eleiçam de hum Marechal, para poder entrar em actividade a Dieta. Os Nuncios de *Lithuania* disseram, que atendendo ás razões referidas na sua pratica, queriam desistir por esta vez das pertencções, que tinham á alternativa; mas que como segundo as Leys a Dieta se devia fazer este anno em *Grodno*, cabeça da Lithuania, nam podiam consentir, em que se procedesse á eleiçam de hum Marechal, antes de alcançarem delRey hum acto, pelo qual Sua Mag. lhes prometa, que se ha de fazer em *Grodno* a Dieta proxima. Esta opposiçam deu lugar a grandes debates; mas vieram a desistir della os da Lithuania pela promessa, que os outros lhes fizeram, de rogarem a ElRey depois da eleiçam de

de Marechal , quizesse consentir na supplica dos Lithuanos ; o que sendo convindo , se procedeu aos votos para a eleiçam do Marechal ; e foy eleito unanimemente *Monf. Rudzinski* , *Staroste de Kruswic* ; e depois se nomeáram os Deputados para irem dar parte della a ElRey , e ao Senado. A 8. se abriu a Sessão fazendo o novo Marechal hum elegante discurso , em que rendeu as graças aos Nuncios da confiança , que fizeram delle ; exortando-os a cumprir a promessa , que tinham feito aos de Lithuania. Foram os Deputados á Sala do Senado ; e deram parte a ElRey da eleiçam do Marechal , rogando a Sua Mag. quizesse conceder-lhes a supplica dos Nuncios da *Lithuania* , sobre se haver de fazer em *Grodno* a Dieta proxima , o que Sua Mag. nam sómente prometeu , mas segurou aos Nuncios , que depois que estes se ajuntarem com o Senado , concederá a cada Provincia em particular tudo , o que ellas desejaem , sendo razonavel. Ajuntáram-se os Nuncios a 9. 10. 11. e 12. do corrente , mas as Sessãos nam foram tam tranquillias como as primeiras , porque se tratou da entrada das Tropas Estrangeiras no Reino , o que deu materia a fortissimos debates ; dizendo alguns dos Nuncios , que as Tropas nam entrarám nelle como amigas , mas como inimigas. A Junta , que se tinha estabelecido para ponderar o aumento , que se devia fazer no Exército da Coroa , deu fim ás suas Sessãos , sem tomar resolução alguma sobre este particular , remetendo a decisam á Dieta do Reino.

Tem-se interrompido absolutamente a communicacão com *Kaminieck* por causa da peste , que segundo os avisos da *Leopoldia* , tem morto naquella Praça mais de mil e quinhentas pessoas , que he hum numero excessivo para povoacão tam pequena. Introduziu-se este mal nas Tropas da guarniçam de *Dluzki* , donde quantidade de Soldados se tem retirado para varias partes , o que faz temer , que esta epidemia se estenda , e communique a outras Provincias.

Da fronteira se teve aviso , de que o Feld-Marechal Conde de *Munick* passou por junto a *Niemirow* , e que o seu Exército marchava em tres colunas em direitura a *Kiovia* ; com que a voz que correu , de que hia a *Oczakow* , nam teve fundamento. Os Russianos pediram nas terras do Principe *Wiesnowieski* , Castellam de *Crakovia* , muitos boys , e muitas rezes de outras especies , pagando tudo com o dinheiro na mam. Os Tartaros , que os tinham seguido , se retiráram já ao seu paiz.

SUECIA. *Stockholm 8. de Outubro.*

EL Rey, que esteve alguns dias de cama para convalecer da sua queixa, se acha restabelecido, e se espera, que brevemente se verá em estado de ir assistir na Assembléa dos Estados do Reino. A sua enfermidade deu occasiam a muitos movimentos na Corte do Duque de Holsacia, com a esperança de succeder no Trono deste Reino, como mais proximo herdeiro d'elle, por ser filho da irman mais velha da Rainha reinante. Tem-se resolvido na Dieta aumentar as forças do Reino, assim por mar, como por terra, e se trabalha com diligencia neste particular. Chegou noticia de *Finlandia*, que a 29. do mez passado houvera na Cidade de *Abo* huma das mais fortes tempestades, que alli se viram nunca. Caiu hum rayo na torre da Igreja; e passando a madeira do tecto a poz toda em fogo; ganháram as chamas a casa das Audiencias, depois a Biblioteca da Universidade, e tudo inteiramente ficou convertido em cinza. Perecéram muitas pessoas no incendio, e chegou a muitas das ruas visinhas da Universidade o estrago.

DINAMARCA.

Copenhague 20. de Outubro.

O Ministro, que El Rey tem na Corte de *Stockholmo*, deu parte a esta Corte, que a Dieta geral dos Estados de Suecia tinha resolvido aumentar de hum terço as forças do Reino, assim maritimas, como terrestres. Com este aviso entendeu Sua Mag. fer-lhe tambem necessário mandar expedir ordens a todos os Regimentos das suas Tropas para aumentarem tres Soldados a cada Companhia; e ordenar ao Almirantado, que mande acabar todas as naus de guerra, e galés, que se acham principiadas nos estalleiros do Reino; de maneira, que a força maritima de Dinamarca, além das galés, consistirá em quarenta naus de linha, e doze fragatas. O Emperador mandou pedir a El Rey hum Corpo de 8U. homens das suas Tropas, para se servir delles na guerra contra os Turcos, no caso que a paz tenam faça neste Inverno. Sua Mag. lhe prometeu mandar o dito numero de gente; e esta circumstancia foy tambem a causa do aumento mencionado. Por hum Correyo, que passou de *Stockholmo* para a Corte de *Cassel*, se teve a noticia, de que o Conde de *Tessin*, Marechal da Dieta geral do Reino, tinha notificado aos Estados, que El Rey irá brevemente á Salla, em que se ajantam, para dar fim á Dieta.

A L E M A N H A.

Hamburgo 12. de Outubro.

M Andou o Emperador pedir á Regencia desta Cidade huma nova soma de dinheiro para suprir as despezas, que lhe he preciso fazer com a occasiam da guerra presente contra os Turcos. Para isto se convocáram todos os Cidadãos extraordinariamente, a fim de se tomar resoluçam para a reposta. As ultimas cartas de *Copenhague* dizem, que Mons. de *Chavigny*, Enviado extraordinario del Rey Christianissimo, havia recebido despachos de grande importancia da Corte de Pariz, sobre os quaes havia tido huma conferencia com os Ministros del Rey; e que se entende, que havia recebido ordem de fazer algumas novas propostas a Sua Mag. Dinamarqueza. Fala-se agora mais que nunca em huma aliança, que se deve concluir entre muitas Potencias para sustentar os interesses dos Protestantes. O Banco, que El Rey de Dinamarca fundou em *Copenhague*, devia começar a ter o seu efeito a 15. do corrente. O Tenente General *Schell*, Governador da Cidadella da mesma Corte, faleceu em *Frederichsbaven* na noite de 13. para 14. do corrente.

As cartas de *Dresda* nos dizem, que El Rey de Polonia mandára declarar novamente ao Emperador, que lhe nam era possivel ceder das pertencções, que tem á succellam dos Estados de *Juliers*, e de *Berghen*; e que assim requeria a Sua Mag. Imp. queira, como Juiz supremo do Imperio decidir este negocio, segundo a equidade, que se deve esperar da sua rectidam. Por via de *Polonia* se recebeu carta de *Bialacerkiew*, na fronteira da *Ukrania*, na qual se avisa, que o Baram de *Stoffeln*, Commandante de *Oczakow*, que tinha saído com parte da guarniçam para ir sorprender *Bialogorodia*, havendo recebido aviso no caminho, de que hum Corpo de Tropas Ottomanas estava em marcha para *Oczakow*, voltára para esta Praça, onde entrára sem oposiçam de inimigos.

De *Berlin* sabemos, haver El Rey concedido cartas patentes para estabelecer naquella Cidade huma fabrica de veludos, e estofos de seda, e que para efeito de favorecer o consumo, levantou até 15. por cento os direitos, que se pagam de entrada pelos estofos da mesma especie, que se recebem dos paizes Estrangeiros. Tambem dizem, que está quasi concluido hum Tratado entre os Reys da Gran Bretanha, e de Prussia; e que para mayor firmeza do que nelle se estipula, se tem

ajustado hum casamento entre huma das Princezas Britannicas, e o filho segundo de Sua Mag. Prussiana.

Vienna 19. de Outubro.

E Stando o Emperador a 12. do corrente disposto a partir para a caça, chegaram ao Paço dous Expressos, hum de *Petrisburgo*, outro do Marechal Conde de *Konigseck*. Viram-se logo os seus despachos na presença de Sua Mag. Imp. e depois se fez huma conferencia entre os Ministros de Estado. Della foy resulta mandar-se dizer ao Baram de *Dahlman*, que suspendesse a sua partida para *Belgrado*, para onde se tinha determinado, que fosse esperar as ordens de passar ao lugar do Congresso; entendendo-se, que se poderia convir neste ponto brevemente. Dizem que pelo Correyo de *Petrisburgo* viera carta do Conde de *Ostein*, o qual allegurava, que a Emperatriz da Russia, nam sómente mandaria ao Emperador os vinte mil homens, que lhe pedia na Primavera proxima, mas hum Corpo de 30U. de Tropas escolhidas, para que Sua Mag. Imp. podesse reforçar mais o seu Exercito na Hungria. A carta do Marechal Conde de *Konigseck* continha entre outras cousas, que havendo escrito ao Gram Vizir, instando-lhe as ordens, que tinha de Sua Mag. Imp. para entrar em conferencias de paz, se o Gram Senhor assim o desejasse: o mesmo Vizir lhe respondéra, que S. A. Ottomana tinha resolvido servir-se do ministerio do Embaixador de França para continuarem a negociaçam, a que tinha dado principio; e assim lhe ordenava suspendesse a pratica nesta materia, e lhe deite a elle Conde de *Konigseck* esta noticia. Entende-se daqui, que os Turcos só falam na paz para entreter o Emperador na esperança de a conseguir, e assim nam entrar na disposiçam de reforçar as suas Tropas para lhe fazer a guerra; e que quanto mais demonstrações se fizerem de a desejar, tanto mais cuidarám os Iniceis em a nam admitir.

As ultimas cartas do Exercito dizem, que recebendo-se aviso, de haverem os Turcos formado o sitio de *Ratschka*, com hum Corpo de 18U. homens, se havia destacado o Principe de *Saxonia-Hildburghausen* com algumas Tropas Saxonicas, e Bavaras, e hum destacamento das do Emperador Infantaria, e Cavallaria, para ir atacar os inimigos, e obrigarlos a levantar o sitio; mas que tendo estes noticia da marcha do Principe, nam haviam julgado conveniente esperallo, e se retiráram precipitadamente. O Feld-Marechal Conde de *Kerou-*

Küller se poz em marcha para o *Savo* com o Exercito, que tinha ajuntado em *Peterwaradin*, onde só deixára alguns destacamentos para conservar a communicacão com *Belgrado* pelo *Danubio*. O Conde *d'Estersbasi Ban de Croacia* teve ordem desta Corte para tomar os seus quartéis de Inverno ao longo do *Savo*, o mais avante que podesse para a parte dos inimigos. O Exercito com que partiu o Conde de *Kevenbüller* se compoem da Infanteria Imperial, que a 17. de Setembro se tinha metido em *Belgrado*, e consistia em 80680. homens; e saindo depois da Cidade foy acampar em *Semlin*, onde se ajuntou com elles a 7. do corrente hum batalham do Regimento de *Maximiliano de Haffia*. Os Generaes, que sahiram com ella, foram o Conde de *Neuperge*, que commanda em chefe a artilharia. Os Tenentes Generaes Principe *Carlos de Lorena*, o Barão de *Succow*, o Marquez de *Botta*, e o Principe de *Waldeck*. Os Generaes de batalha *Leopoldo Daun*, e *Schulenburg*, *Lefner*, *Mercy-d'Argentaux*, e *Palavicini*. Tanto que as Tropas de Baviera, e Saxonia chegáram a *Peterwaradin*, se foy ajuntar com ellas este Exercito, e partiam todos á ordem do Feld-Marechal Conde de *Kevenhüller* para o *Savo*, como assima se disse. Ha dias, que huma pequena Armada de dezoito saicas Turcas se avançou até *Panzova*, que nam fica muy distante de *Belgrado*. Saltáram em terra alguns Turcos, e entrando no arrebalde de *Panzova* o saqueáram, e entregáram ao fogo. Retiráram-se depois para as suas saicas, sem emprender couza alguma contra o Forte, o qual por cautella estava provido de sufficiente guarniçam. Tem aparecido ha pouco alguns destacamentos pequenos dos Turcos áquem do *Morava*, os quaes depois de haverem tomado algumas forragens, que alli acháram, se retiraram para *Jagodina*.

O Gran Duque de Toscana partiu daqui para *Presburgo* a regular varias cousas concernentes aos interesses do Reino de Hungria. Sem embargo de terem já vindo muitos Officiaes Generaes do Exercito Imperial a passar o Inverno nesta Corte, ainda nam tem chegado o Principe Carlos de Lorena. A Sereníssima Senhora Archiduqueza, mulher do Gran Duque de Toscana, se tem achado muito bem depois do seu parto, e a Princeza novamente nacida se vay nutrindo felizmente. Chegou hum Expresso de *Olmutz* com aviso, de que o Conde de *Lichtenstein* Bispo de *Seckau*, foy eleito a 11. do corrente por votos unanimes Bispo Principe de *Olmutz*. O Marquez de

Mirepoix, Embaixador de França, fez a 12. do corrente a sua entrada publica nesta Corte com grande magnificencia. O Principe de *Aversperg*, Marechal da Corte, o foy buscar com dous coches do Emperador ao Palacio do Principe de *Schwartzberg*, situado fóra da porta de Italia, com huma comitiva de mais de sessenta coches a seis cavallos. Fez-se a marcha na fórma seguinte. Seis corredores, (ou volantes) do Embaixador, vestidos de escarlata agalonadas de prata, que sam as cores da sua libré. O coche do Emperador, aonde o Embaixador vinha com o Principe de *Aversperg*, Gran Marechal de S. Mag. Imp. marchando junto ás porteiras muitos lacayos da Corte. Era este coche seguido de seis pagens a cavallo vestidos de veludo carmezim, cobertos inteiramente de galões de prata, e vestias de tessú de prata sobre fundo azul. Seguiam-se seis formosos cavallos á destra, guiados de outros tantos palafreiros com caprazões de veludo carmezim cobertos de galões de prata; e a mesma riqueza se via nas selias, e nos arnezes. Logo dez Officiaes da cata do Embaixador, todos a cavallo com vestidos vermelhos agalonados de ouro. O primeiro Estribeiro diante dos pagens. Depois o Vice-Estribeiro, precedido dos cavallos de sella; immediatamente a carroça de Estado do Embaixador vavia, seguida das do Arcebispo de Vienna, do Nuncio do Pape, e do Embaixador de Veneza. Fechavam o acompanhamento tres coches do mesmo Marquez, em que hiam os seus Secretarios, e Gentis-homens, vestidos soberbamente, mas cada hum ao seu gosto. Os coches eram de extraordinaria magnificencia como o primeiro. Este Embaixador se chama *Mont. Gastan Carlos Pedro de Levis*. He Marechal hereditario de *La Foi*, Marechal de Campo, ou General de batalha nos Exercitos del Rey Christianissimo, e Marquez de *Mirepoix*.

Ratisbona 20. de Outubro.

S Esta feira passada se communicou á Dictatura publica hum Decreto de Commissam Imperial, no qual o Emperador representa á Dieta o mau estado, em que se acham as Fortalezas do Imperio; particularmente a de *Kehl*, exortando-a a tomar as medidas necessarias, para se lhe dar provimento antes do Inverno; como tambem para refarcir a casa de *Wirttemberg* das despezas, que tem feito para entreter as suas Tropas, que estam de guarniçam naquella Portaleza, as quaes importam cada anno 53U. florins. Os Estados do Imperio se devem ajuntar brevemente para ponderar este Decreto; e tomar

sobre elle a sua resolução. Ha cartas de *Vienna*, que dizem, que *Monf. de Lanczinski*, Enviado extraordinario da *Russia*, tivera huma audiencia particular do Emperador, na qual lhe assegurára, que a retirada dos dous Exercitos dos Feis-Marchaes *Munick*, e *Lascy*, nam impedira, que as Tropas *Russianas* abrissem a Campanha na Primavera proxima com mais força que atégora, porque Sua Mag. *Russiana* persistia no designio de continuar a guerra contra os *Turcos*, em quanto esta Potencia fizesse a dificuldade de a concluir com as condições, que parecessem razoaveis. Da *Moravia* partiram seiscentas reclutas, que se levantáram naquelle Paiz; onde se fizeram sem nenhuma emoçam do povo. Nam foy assim na *Stiria*, onde duzentos paizanos de hum Lugar visinho a *Gratz* matáram os Officiaes, que alli tinham ido a fazer reclutas. O Eleitor de *Baviera* tem mandado continuar as levas para prefazer nas suas Tropas os seis mil homens, que ha de dar ao Emperador para o servirem na Primavera proxima contra os *Turcos*, além das que já se acham na *Hungria*.

F R A N C A .

Pariz 25. de Outubro.

A Corte continúa ainda em *Fontainebleau*, onde El Rey deu a 22. audiencia particular ao Abade *Franchini*, Enviado do *Grain Duque de Toscana*, que foy conduzido á presença Real pelo Cavalleiro de *Saintot*, Introdutor dos Embaixadores.

O Marquez de *Brignolé de la Sale*, Enviado extraordinario da Republica de *Genova*, recebeu hum Expresso com a noticia de haver tornado outra vez a *Corsega* o Baram *Theodoro*, de que logo deu parte á Corte, á qual o Conde de *Boissieux*, Commandante das Tropas Francezas em *Bastia*, escreveu, „ Que aquelle Baram seia muito mal recebido dos descontentes, senam houvera trazido artelharía, e munições de guerra; e que o affecto, que agora lhe mostravam, se diminuiria sem duvida á medida, que se fosse diminuindo a alegria, que lhes causou este socorro: que o mesmo Baram mostra nam fiar-se muito do seu zelo, pois lhes pede quatro refens para a segurança da sua pessoa; e que geralmente estão todos persuadidos, que depois que os descontentes houverem tirado delle tudo, o que puderem, lhe saltará a palavra, e tal vez lhe façam alguma peça peyor, por ser muy commua entre aquella Naçam a traiçam, e a perfidia. &c.

POR

NA quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza do Brasil visitar a Igreja Parroquial de Nossa Senhora da Ajuda do sitio de *Bellem*, onde estava o *Lausperenne*, e depois se vieram divertir com caçadores coelhos na Real Tapada de Alcantara, onde concorrerão tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na sexta feira foram os mesmos Senhores pelo rio, embarcados nos bergantis Reaes, visitar o Convento dos Religiosos Arrabidos de Santa Catharina de Ribamar; e na sua passagem foram salvados com 147. peças de canham pelas sete naus de guerra da Gram Bretanha, que entam se achavam neste rio. No Sabado foy a mesma Senhora á sua costumada devoçam da Imagem de Nossa Senhora das Necessidades.

No Domingo 30. faleceu nesta Cidade depois de huma dilatada doença Antonio Luiz de Sousa de Macedo, Baram, e Senhor donatario da Ilha grande dos Reys no rio do Gram Pará, Alcaide mór da Villa de *Nemam*, Commendador de S. Joam de *Portancho*, na Ordem de Santiago, &c. que na guerra passada serviu com bom procedimento no posto de Capitão de Infantaria no Terço de Elvas. Foy sepultado no Convento de Nossa Senhora de Jesus dos Religiosos Terceiros, no nobre jazigo da sua Casa.

Na quarta feira 26. do mez passado deu á luz hum filho primogenito a Senhora D. Maria Barbara de Larre, mulher de Pedro Halle, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Commendador das Commendas de *S. Salvador de Unbam*, e *S. Joam de Serna de* na Ordem de Christo, filha de Fernando de Larre, Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavalleiro professo na Ordem de Christo, Provedor dos Armazens de Guiné, e India, e das Armadas de S. Mag. e de sua mulher a Senhora D. Filipa Leonor da Fonseca.

Entráram na semana passada quinze navios Inglezes com trigo, farinha, cevada, e bacalhau para provimento desta Cidade; hum navio Francez com chá, caffè, bezerros, e bretanhas, e huma fétia Hespanhola de Barcelona.

Huma Relaçam da prizam, e morte de quatro Veneraveis Padres da Companhia, mortos em odio da Fé na Corte de Tonkin a 12. de Janeiro de 1737. Vende-se na logea de Manoel da Conceiçam junto ao Conde de Santiago, e ao arco da graça

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças nece...

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 11. de Dezembro de 1738.

TURQUIA.

Constantinopla 11. de Setembro.



O M efeito houve hum tumulto nesta Corte, causado pela falsidade da nova, que se publicou, de ser falecido o Sultam; porém desenganados brevemente, cessou logo toda a emoçam do povo. A noticia da tomada de *Orsova*, que foy trazida por hum *Agá* a S. A. encheu de alegria toda a Cidade, e deu occasiam a muitos festejos, particularmente dentro do Serralho. A esta se seguiu outra, que nam foy menos aplaudida; e he o haverem-se retirado os Exercitos Russianos, a qual aqui chegou por dous Expressos successivos; porém o povo nam mostrou de nenhuma o contentamento, que devia, por se achar affito com o mal da peste, que continúa a fazer grandes estragos; e pela excessiva carestia dos viveres, que tem exasperados aos habitantes desta grande povoaçam; além de que tambem a nova da retirada do General *Lasey* se accom-

panhava de outra, que referia o estado, em que deixou a *Kriméa*, saqueada, destruída, e queimada toda; nam ficando pedra sobre pedra em *Perecop*, nem nas suas linhas. Condena todos os successos de huma guerra, que foy tam desejada, e sahio tam custosa; e o nam fazerem as Tropas Turcas, mais que marchas, e contra-marchas nesta Campanha, como tinham feito nas outras precedentes, destruindo homens, gados, e cavallos. Espera-se aqui de *Nizza* o Gram Vizir para assistir a hum conselho, que se ha de fazer sobre os negocios da presente conjuntura; no qual tambem se ham de ponderar as novas propostas feitas pelo Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, para se dar principio a huma negociaçam, com que se possa fazer a paz, o que agora poderá ter melhor successo; porque os povos nam desejam já tanto a continuacão da guerra.

O Gram Senhor, para mostrar quanto ficou contente do procedimento do *Bachá*, que sitiou *Orsová*, lhe mandou hum alfanje magnifico guarnecido de diamantes; e para animar mais as Tropas a obrar com valor nas accões da guerra, mandou distribuir pelos Janizaros huma boa somma de dinheiro. O *Bachá* desvanecido com este favor veyo a *Constantinopla*, e trouxe consigo alguns prizioneiros; fazendo com elles huma entrada como de triumpho. Como o premio he ordinariamente o melhor meyo, e o mais forte incentivo de bem servir, fez tambem S. A. presente de hum soberbo *Castan*, (ou sobretudo) forrado de Martas zebelinas ao *Capitam Bachá*, por haver tomado algumas embarcações Russianas no mar de *Azoph*.

As ultimas cartas de *Smirna* nos trazem aviso, de haverem alli chegado dous *Bachás*, que foram mandados desta Corte com 10U. homens, e o Governador de huma Cidade da Asia menor com 7U. as quaes Tropas entráram todas naquella Cidade, donde depois marcháram juntas para fazer guerra ao rebelde *Sarey Ben-Oglon*, que se achava em *Jazol Izar*. Este destacou algumas Tropas para reconhecer as forças dos dous *Bachás*; porém foram totalmente desfeitas por estes, que para prova, do que tinham obrado, mandáram as cabeças de duzentos a *Constantinopla*. Os rebeldes se recolhêram a hum *Castello*, em que se defendem; mas como os dous *Bachás* se acham reforçados com mais gente, e teram hoje perto de 30U. homens, ham de apertar com elles; e dizem que poderám largar brevemente o *Castello*, e recolherem-se todos ao mais

intricado , e escabroso das montanhas. Tem havido varios choques entre hum , e outro partido , e o dos rebeldes se defendeu com grande esforço ; porém foy obrigado a ceder ao numero. As caravanas podem já chegar com toda a segurança. Recebeu-se já huma de *Angori* , que fez a sua viagem por *Bursa* ; e se esperava todos os dias a grande Caravana da *Armenia* , e da *Persia* , que com o temor dos rebeldes esteve retirada muito tempo na fronteira.

I T A L I A.

Napoles 4. de Novembro.

Voltáram Suas Magestades do seu Real Palacio de *Portici* muy divertidas com as pescarias , que repetidas vezes faziam nas prayas de *Granatello* ; onde o Principe Real , e Eleitoral de Polonia participou tambem do mesmo divertimento , dando para animar os pescadores hum sequino por cada lanço , que recolhiam com peixe. Foram Suas Magestades recebidos nesta Corte com aclamações univértaes. O Duque de *Monteleone* fez no dia 13. de Outubro huma grande festa na sua terra de *Bava* ; e entre os mais divertimentos se corrêram touros ao modo Hespanhol ; para cujo efeito mandou vir de Hespanha oito pessoas experimentadas nas destrezas necessarias para este combate, o qual Suas Magestades foram ver de *Portici* , onde se achavam ; e alli concorrêram tambem varias pessoas de distincão , a que o mesmo Duque tratou magnificamente.

ElRey para poder premiar aos Officiaes militares assim de terra , como de mar , e ás mais pessoas , que se fizerem benemeritas da mesma honra , instituiu outra nova Ordem Militar debaixo da protecção de *S. Carlos* , ordenando o habito , e a venera , e nomeando para Chanceller della ao Arcebispo de *Thezalia* , seu Capellam mór ; para Mestre das ceremonias *D. Jozé Fieles Collantes* , Contador mór do Exercito , e do Reino ; por Theloureiro a *D. Joam Angel de Goyzueta* , que tambem o he do Exercito , e do Reino ; e para Secretario a *D. Filippe Mendes de Castro* , Procurador da fazenda Real , aos quaes fez tambem mercê da mesma Ordem , e foram os que primeiro logrâram esta dignidade. A este ultimo nomeou tambem Sua Mag. para Presidente da Camera ; e para Capitam General do Exercito foy nomeado o Duque de *Castro-Pignano*. A casa dos Principes *Borghese* foy agregada de unanime consentimento á Nobreza desta Cidade. Os Duques de *Alvares Bregouzi* , que sam irmaõs , foram nomeados para Gentis-ho-

mens da Camera de Sua Magestade.

Continuam os Commissarios da Camera Real a examinar os edificios, que se tem feito por conta de Sua Mag. e acháram, que o theatro de *S. Carlos* estava conforme com a planta, e a conta da despeza, que fez, ajustada com a verdade; mas que a muralha, que cerca a *Tapada di Capo di Monte*, que tem duas legoas de circuito, estava pelo meyo cheya de terra, devendo ser toda de pedra, area, e cal; e assim se fez hum rebate consideravel no preço, que se tinha justo, com quem arrematou a obra. O mestre de hum navio Hollandez, que aqui chegou ha pouco, refere haver desembarcado em *Corsega* sessenta Officiaes de varias Nações, que tomou a bordo na sua viagem, e vam servir os descontentes. O Cardeal Arcebispo desta Cidade irá brevemente a Roma, a regradar com os Commissarios nomeados pelo Papa tudo, o que pertence ás immunidades do Clero deste Reino.

Florença 21. de Outubro.

O Conselho da Regencia estabeleceu por ordem do Gram Duque huma taixa de doze por cento sobre as rendas das terras; e dizem, que brevemente sahirá hum novo Regimento sobre outros impostos, e sobre o modo de os cobrar. O Senador *Ruccio* partiu a 17. para *Leorne* com algumas ordens da Regencia sobre as couças militares. *Francisco Lisoni*, Secretario Imperial, notificou ao Governo, que o Emperador esperava, que a Toscana lhe daria (na fórma, que o fazem os outros Estados da Italia, feudatarios ao Imperio) huma somma de dinheiro para a despeza da guerra, que faz contra os Turcos; e que a Corte de Vienna tem fixado a 500U. escudos o subsidio, que deve pedir ao Gram Duque, ao Duque de *Modena*, e á Republica de *Luca*. Representou-se a este Secretario, que no estado presente teria a Toscana grande trabalho para dar os trezentos mil escudos, que segundo a repartiçam feita em Vienna deve pagar pela sua parte; e nam se tem ainda decidido nada sobre este negocio; mas entretanto foy *Francisco Lisoni* a *Luca* requerer á Republica, que de o subsidio pedido pelo Emperador; e recebeu-se aviso, que o Senado mandou a Vienna hum Correyo sobre este particular. Por hum extraordinario se teve a noticia, de haver a Gram Duqueza de Toscana cido á luz a 6. do corrente huma Princeza. Ordenou-se que se fizessem com este motivo festejos publicos; e a 18. houve luminarias por toda a Cidade. Nella se acha o Marquez de

de *los Rios* com a *Marqueza* sua esposa, que he filha do *Principe de Campo Florido*, *Embaixador del Rey Catholico em Veneza*, para onde determinam partir brevemente. O *Principe D. Octaviano de Medicis* fórma pertençações sobre a terra *della Sacreta*, e tem posto a causa em juizo.

Genova 9. de Novembro.

AS continuas tempestades, que tem havido na costa desta Republica por tempo de quinze dias, interrompéram absolutamente a navegaçam, e impediram por muito tempo o receber-se novas da Ilha de *Corsega*, quando mais impacientes estavamos por saber, o que havia succedido, depois que o *Baram de Neubof* chegou com os seus navios ao golfo de *Saguna*; e nam podendo entrar nelle por causa dos ventos contrarios, foy obrigado a lançar ferro em porto *Provenzale*, junto de *Ajaccio*, como fomos avisados por cartas escritas de *Calvi* em 6. do mez passado; porém as ultimas, que temos recebido nos dizem, que *Mont. Soprana*, *Commandante* desta ultima Praça, assim como teve a primeira informaçam da chegada do *Baram de Neubof*, mandou publicar por todos os Lugares vizinhos hum Decreto, pelo qual defende aos habitantes dar ouvidos ás propostas deste *Baram*, ou comprar cousa alguma sua, ou aos seus adherentes, sobpena de incorrerem na desgraça del Rey de França, e de serem tratados como rebeldes. Os parentes, e amigos das pessoas, que se acham em França como refens de estarem os rebeldes pelo ajuste, que tem feito, se distinguiram nesta occasiam pela constancia, que mostráram em regeitar as ofertas da cabeça dos mesmos rebeldes; e pela diligencia, que fizeram para empenhar todos os Corsos do seu conhecimento a serem fieis á Republica. Huma fragata, e huma barca de Sua Mag. *Christianissima*, que estavam em *Calvi* a 4. se fizeram á vela para *Ajaccio*, e se apoderáram de quatro embarcações pertencentes ao *Baram de Neubof*, de que vinha por *Comboy* hum patacho armado em guerra. A equipagem de alguns navios, que entráram ha pouco neste porto asseguram, que havendo encontrado a barca *Franceza* estas embarcações, lhes fizera o sinal ordinario para os obrigar a ir a seu bordo; e porque o nam quizeram fazer, lhe atiráram alguns tiros com bala, e lhe quebrára hum mastro grande, e o traquete, de que resultára arrear o patacho todas as velas, e render-se á discrepçam; e o mesmo fizeram as tres embarcações, que elle *comboyava*. Navegavam estas para o

golfo de *Sagona* a incorporar-se com o Baram de *Neuhof*, e hiam carregadas de grande quantidade de munições de guerra, que o mesmo Baram determinava distribuir pelos descontentes; porém a equipagem, que se compunha de pessoas de diferentes Nações, tanto que se viram no termo de render-se, lançou ao mar huma parte das mesmas munições. A 21. do passado chegou aqui de *Bastia* hum Correyo com despachos do General Conde de *Boissieux* para El Rey de França, o qual continuou logo a sua derrota para *Pariz*; porém as cartas daquella Corte nos dizem, que esta preza foy feita pelas fragatas Francezas, mandadas pelo Marquez de *Sabran*. Sua Mag. Christianissima fez novas asseverações a esta Republica, de lhe continuar a sua protecçam, em quanto lhe for necessaria, contra a rebeliam da Ilha de *Corsega*, e os Autores della; ordenando logo passassem quatro batalhões das suas Tropas á mesma Ilha. De *Bastia* se nos confirma a nova, de que a mayor parte da facçam rebelde desprezou constante todas as sugestões, que lhe foram feitas da parte do Baram *Theodoro*, por atençaõ a Sua Mag. Christianissima; nem se diz, que depois que elle appareceu nas costas de *Corsega* emprendesse mais cousa alguma. Entende-se por conjecturas, que se terá retirado a alguma parte, abandonando já o designio, que tinha de ser Rey daquella Ilha.

As noticias, que temos de Barbaria dizem, que as perturbações nos Reinos de *Marrocos*, e de *Féz* se aumentam todos os dias mais pelas guerras, que fazem os seus pertendentes huns aos outros; que hum delles chamado *Muley Mustardy*, que se eria ser de animo mais pacifico, se meteu em *Salé*, onde exercita grandes violencias; e porque receya ser alli sitiado, trabalha em melhorar as suas fortificações; especialmente huma, que serve de cobrir huma fonte de agua doce, sem a qual se nam podia defender a Cidade. As duas embarcações Turcas, que estavam no porto de *Santa Cruz*, partiram a 2. de Setembro para Constantinopla. O commercio está totalmente impedido entre esta ultima Cidade, e *Tarudante*, e da mesma fórma entre *Marrocos*, e *Féz*, de maneira, que ninguem pôde passar sem grande perigo de huma para outra parte. Huma tartana Franceza, que veyo de *Marselha* refere, que em *Tarlon* se acham armadas varias naus de guerra, sem se saber para que fim. O Capitão de hum navio Inglez, que partiu de *Cadiz* a 23. de Setembro allegura, que se achavam
alli

alli doze naus de guerra Hespanhollas prontas a se fazerem á vela. Escreve-se de Argel haver alli chegado hum Deputado do novo *Bey de Tunes* com hum magnifico presente para o *Dey*, pedindo-lhe socorro contra o *Bey* de posto.

Milam 15. de Outubro.

O Emperador mandou huma carta circular a todos os Principes, e Senhores, que possuem feudos na Italia, dependentes do Imperio, requerendo-os, que lhe assistam com alguns subsidios para poder continuar a guerra contra o Turco. Toda a má intelligencia, que se dizia haver entre o Rey de Sardenha, e a Rainha sua esposa, e se tinha divulgado em algumas gazetas Estrangeiras, como nova vinda pela Corte de Vienna, se deve ter por inteiramente falsa; porque as ultimas cartas de *Turin* nos dizem, que o amor conjugal senam tem interrompido atégora entre Suas Magestades, porque ambas o procuram cultivar com atenciosos, e reciprocos affectos; e que a Rainha continúa com felicidade a sua prenhez.

Veneza 25. de Outubro.

O S Commissarios da Republica fizeram Sabado passado a revista de dous batalhões de Infantaria ultramontana, e de huma Companhia de *Croatos*, que chegarão ha pouco de *Dalmacia*, para se irem aquartellar na terra firme.

Escreve-se de Dalmacia, que a doença contagiosa vay fazendo grandes estragos na parte desta Provincia, que pertence ao *Gran Senhor*, e que se fazem exactas diligencias, para que nam contamine á que depende da Republica. *Monf. Delfino* seu General, andou visitando todas as fronteiras, assim da Dalmacia, como da *Albania Veneziana*, e distribuindo por toda a parte as ordens necessarias para evitar, que o referido mal se nam communique a estes dominios. Foy eleito em seu lugar *Antonio Cavalli*, o qual se dispoem a partir, para brevemente o ir render. Lançaram-se ao mar duas naus de guerra, que se fabricáram novamente, e se aparelham com toda a pressa para se mandarem a *Corfú*, onde ficarão em lugar de outras duas, que se nam acham já em estado de servir.

A L E M A N H A

Vienna 25. de Outubro.

Quartá feira passada se festejou no Palacio da *Escurita* o anniversario do nascimento da Serenissimo Rey de Portugal, e o da Serenissima Archiduqueza *Maria Anna*, Filha de *Baviera*. Hoje se recolheram Suas Magestades

Im-

Imperiaes da *Favorita* para o Palacio desta Cidade , onde determinam passar o Inverno. O Conde de *Sintzendorff* , Gram Chanceller da Corte , partiu ha dias para a sua terra de *Solowitz* com o Marquez de *Mirepoix* , Embaixador de França. As cartas de *Belgrado* de 11. do corrente nos trazem hum diario do sitio de *Ratschka* , emprendido por hum Corpo de Tropas Turcas do Reino da *Bosnia* , cuja copia se segue.

„ A 4. de Outubro de madrugada se ouviu hum ruido como de cortar arvores , e mandando-se saber o que era , se soube haver chegado hum Corpo de Tropas Turcas , as quaes as estavam cortando da outra parte do *Savo* , e que fazia outros movimentos. O Baram de *Rotb* , Tenente Coronel do Regimento de Infanteria de *Raitzenstein* , e Governador de *Ratschka* , fez logo as disposições necessarias para huma vigorosa defenſa , nam duvidando , que o desígnio dos inimigos fosse atacallo. Aparecendo o dia se soube , que os inimigos começavam a intrincheirar-se ao longo do *Savo* ; e que tinham já levantado huma bateria , quinhentos passos distante do reduto , que fica sobre a ponta da terra , onde o rio *Drina* se mete no *Savo*. Logo mandou sair duas *Saicas* para irem retirar a pequena guarnição , que nelle havia ; a qual era só composta de vinte homens. Destes se nam poderam embarcar logo mais que dez. Os que ficaram , foram intimados pelos inimigos a render-se ; e elles nam só o recusáram fazer , mas se defendéram até as tres horas da tarde , em que chegáram outras duas *Saicas* para os tomar a bordo. Neste dia se fez de huma , e outra parte hum grande fogo , assim dos canhões , como da mosquetaria ; e houve na dos Imperiaes dous homens mortos , e cinco feridos.

„ A 5. nam atirou a artilharia dos inimigos toda a manhan , contentando-se elles de fazer algumas descargas de mosquetaria. Perto das onze horas se apercebeu , que os Infiéis , cujo numero se tinha aumentado muito , trabalhavam em abrir hum fosso na ponta do reduto. Tiráram-se contra elles alguns tiros de canham , para lhes impedir o trabalho , a que respondéram tambem com outros , mas sem nos fazer danno.

„ A 6. continuáram os Turcos as suas obras com grande pressa ao longo do *Savo* , e levantáram huma nova bateria , que parecia ser de doze peças ; a fim de cobrir os barcos , que esperavam lhes viessem pelo *Drina* , ou para os empre-

„ garem

„ garem no sitio , ou para facilitarem a construcçam de hum
 „ Forte ; que se entendeu queriam fabricar para se fazerem
 „ senhores do *Savo*.

„ A 7. fizeram os Infiéis hum fogo continuo das suas ba-
 „ terias ; de noite se viu da parte da *Servia* o fogo de huma
 „ guarda , o que nos fez julgar , que os inimigos haviam ocu-
 „ pado hum posto naquelle sitio.

„ A 8. continuáram os sitiantes a atirar das suas baterias ,
 „ e acabáram algumas das suas obras. Soube-se no mesmo dia ,
 „ que haviam metido gente nas Ilhas , que ha entre o *Savo* ,
 „ e o *Drina* , e defronte do posto de *Driniza* ; de que se infe-
 „ riu , que determinavam apoderar-se daquelle posto , para se
 „ fazerem senhores das duas margens do *Drina* ; a fim de po-
 „ derem avançar as suas barcas até debaixo do Forte de *Rats-*
 „ *chka* , para sitiarem esta Praça pela terra , e pelo rio.

As Tropas de *Saxonia* , e *Baviera* estam em marcha para
 aquella Praça , para fazer levantar o sitio della aos Turcos.
 Com ellas se ajuntáram alguns Regimentos de Cavallaria Im-
 perial ; e este Corpo será commandado pelo Feld-Marechal
 Conde de *Kevenbullaer* , que terá por subalterno o Principe de
Saxonia-Hildburghausen ; o qual marchou já adiante. A In-
 fanteria Imperial , que sahio ha dias de *Belgrado* , e foy acam-
 par em *Semlin* , passou a 11. a ponté , que está sobre o *Danu-*
bio com a Cavallaria , que acampava no mesmo sitio. Estas
 Tropas vam a *Panczova* , donde , conforme se crê , iram a
Vipalanca , para desalojar os Turcos ; com que bem poderá
 ser , que haja ainda huma batalha , no caso que os Infiéis se
 nam retirem.

Agora corre a nova , que os Infiéis , tendo aviso da mar-
 cha das Tropas Imperiaes , haviam levantado o sitio de *Rats-*
chka , e se retiráram com precipitaçam ; porém esta se nam
 confirma ; e sómente se diz , que tem cessado de atirar ha dias ;
 e que parece estarem deterninados a deixar a sua empreza ,
 assim como chegassem as Tropas de *Saxonia* , e *Baviera*.

As ultimas cartas de *Hungria* dizem , que os Turcos nam
 sómente tinham abandonado *Vipalanca* , mas que se retiráram
 para *Orsova* precipitadamente ; e que tendo-se avito deste
 movimento , fora destacado o Coronel *Berenclau* com trezen-
 tos homens para ir a *Vipalanca* arrazar aquella Praça. O Exer-
 cito entrará brevemente em quartéis de Inverno ; porque as
 gressas chuyas , que tem feito , lhes nam permite intentar já
 este

este anno nenhuma empreza. Tambem as mesmas cartas acrescentam, que o Corpo de Tropas, que se poz em marcha para *Ratschka*, se ajuntou no caminho com os Regimentos de Cavallaria de *Sant Ignon*, e de *Bernes*; e que haviam chegado junto áquella Praça, onde estava fazendo disposições para passar o *Savo*, e expulsar os Turcos da contra-margem daquelle rio, aonde ainda estam.

Para prevenir a communicacão do mal contagioso, que continúa a fazer muito danno, assim no Condado de *Temeswar*, como na *Transilvania*, se deve publicar brevemente hum novo Decreto; pelo qual se obrigará nam sómente aos particulares, mas ainda aos Officiaes, que vem do Exercito, a observar huma exacta quarentena. Avisa-se de *Hermanstadt*, Cidade principal da *Transilvania*, e que a Regencia della se mudou para *Halten*, depois de haver dado todas as ordens necessarias para impedir os progressos deste mal.

Tem-se feito algumas conferencias na presença do Imperador com a occasião de hum Expresso, que o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, recebeu de *Constantinopla*, com despachos concernentes á negociaçã para a paz, e se remeteu o mesmo Expresso áquella Corte; mas ignora-se, o que se passa nesta materia. Os Turcos nam arrazaram as fortificações de *Orsová*, como se divulgou, antes trabalham em acrescentar-lhe algumas obras novas. O Gran Duque de *Toscana* voltou a 21. de *Holitz*, que he huma terra, de que he senhor, situada junto a *Presburgo*; e corre a voz, de que irá brevemente a *Toscana*.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 31. de Outubro.

DOm Thomás Giralдино, Ministro de Hespanha, recebeu a 26. do corrente hum Expresso com a ratificaçã do ajuste, que se assinou a 9. do mez passado nesta Cidade. No mesmo dia recebeu a Corte outro Expresso de *Mons. Keene* com despachos relativos a esta ratificaçã; e a 28. houve em *Kensington* hum Conselho sobre este particular. Dizem, que ha nelle algumas restricções da parte delRey Catholico, em ordem a dous artigos da dita convençã, as quaes Sua Mag. Catholica nam julgou conveniente ratificar; mas espera-se vencer brevemente esta dificuldade. *Marco Antonio de Azavedo Coutinho*, Enviado extraordinario de Portugal, festejou a 22. com muita magnificencia o dia de cumprimento de annos de

de Sua Mag. Portugueza. Hontem teve a sua primeira audiência del Rey no Palacio de *Kensington* *Sebastian Jozé de Carvalho e Mello*, novo Enviado extraordinario da mesma Coroa, que vem succeder ao sobredito Ministro; o qual segunda feira parte para *Bath*, onde se acham ao presente o Principe, e Princeza de Galles. Corre a voz, que as quarenta naus de guerra, que estavam aparelhadas, se desarmarão brevemente. Tem-se resolvido, que a Esquadra, que está em *Porto mahon* á ordem do Almirante *Haddock*, se recolherá a *Gibraltar*, para alli passar o Inverno; e os Commissarios dos mantimentos tem ordem de tomar as medidas necessarias, para que a Esquadra ache naquella Praça todos os provimentos, de que poderá ter necessidade. Tem-se alugado casa na rua de *Marlborough* para o Principe *Sergio Alexandre Bolgorucki*, Ministro Plenipotenciario da Russia, que aqui se espera brevemente. Escreve-se de *Yarmouth*, que a pesca do arenque foy este anno felicissima, porque no tempo de tres semanas se pescáram sessenta mil barris; e havia esperança de se pescar ainda mayor numero.

FRANCA.

Pariz 8. de Novembro.

A Corte continúa ainda em *Fontainebleau*, onde o Conde de *Schulenburg*, Enviado extraordinario del Rey de Dinamarca, apresentou Domingo da semana passada a El Rey nove Falcões da parte de Sua Mag. Dinamarqueza. O Duque de *Bourbon* partiu de *Fontainebleau* para *Chantelli*, e o Principe de *Conti* para Ilha de *Adam*, pertendendo ambos celebrar a festa de *Santo Huberto*, cada hum na sua Casa de Campo. Alegura-se, que a Corte voltará a 28. do corrente para *Versalbes*. O Cardeal de *Fleury* assiste regularmente a todos os conselhos. Deve-se mandar este anno do Seminario Estrangeiro muitos Ecclesiasticos para o Reino de *Siam*, e levarám as Bullas para Bispo *in partibus*, e Vigario Apostolico da parte Occidental do mesmo Reino a *Monf. Nees*, antigo Pro-Vigario de *Tunkin*. Dizem, que naquella parte Occidental de *Siam*, se acham a perto de 200U. Christãos. Avisa-se de Roma, que *Monf. Lotier*, Procurador geral das Missoes Estrangeiras de Pariz em *Pondecheri*, foy nomeado pelo Papa Bispo *in partibus*, e Vigario Apostolico no mesmo Reino. Os Clerigos Francezes tem naquellas partes hum Seminario, e hum Collegio, onde criam hum grande numero de sujeitos de diferentes Nações.

cões. Este Seminario foy fundado ha setenta annos, e recebe a sua subsistencia do de Pariz; do qual he dependente. Nelle se ensina a Religiam, e as Sciencias aos meninos; os quaes se recebem nelle na idade de sete annos, e nelle continuam até 25. Huns sam dedicados á Igreja, outros mandados para os seus Paizes, para nelles servirem de cathequistas.

P O R T U G A L.

Lisboa 11. de Dezembro.

EL Rey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio, foram na tarde de terça feira 2. do corrente visitar a Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se celebravam as Vesperas da festa do glorioso S. Francisco Xavier; á qual foram assistir no dia seguinte a Rainha, e Princeza nossas Senhoras acompanhadas de toda a Corte. Na quinta feira 4. se festejou no Paço o cumprimento de annos da Serenissima Senhora Princeza de Asturias; toda a Corte beijou a mamã a Suas Magestades, aos Principes, e aos Senhores Infantes. Na sexta feira 5. foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras pela manha ao Convento de Santo Alberto das Religiosas Carmelitas de Santa Theresa, onde assistiram á profissam de hum Religiota, filha do Visconde de Alseca. No Sabado foy a mesma Senhora visitar a Igreja Prioral de S. Nicolao, onde se festejava a festa deste glorioso Santo, e a visitaram tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro.

Hum Sermam da Terceira Dominga da Quaresma, prégado no Real Convento de Mafra pelo P. Fr. Mathias da Conceiçam; acharse-ha na logea de Jeronymo Francisco de Araujo na rua direita das portas de Santa Catharina.

Outro Sermam Panegyrico funebre prégado nas Exequias de Joam de Sousa Mexia, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Secretario da Junta da Serenissima Casa de Bragança, e do Infantado, e Escrivam da fazenda da mesma Casa, em a Freguezia de Nossa Senhora das Mercis; pelo Padre D. Alberto Cactano de Liguiredo, Clerigo Regular. Vende-se na logea de Manoel da Conceiçam junto as casas do Conde de Santiago.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Dezembro de 1738.

R U S S I A.

Petrisburgo 21. de Outubro.

A M pode eximir-se da detracçam o admiravel, e exemplarissimo procedimento do Conde de *Munick*. Injustamente murmuráram os seus emulos da resoluçam, com que se recolheu á *Ukrania*, deixando o seu projectado desígnio; mas a Emperatriz informada muy individualmente dos prudenciaes fundamentos das suas acções, as houve por justificadas, e as aprovou. Quando o Conde chegou com o Exercito á ribeira do *Niester*, examinou exactamente a situação, para ver se poderia por meynos da arte emprender a passagem deste rio; a fim de dar batalha aos Turcos, que estavam fortificados na parte oposta, e fazer depois o sitio de *Bender*; mas achando, que a sua borda era muy escarpada, e que os inimigos estavam entrincheirados até os olhos, julgou ser impossivel a empreza, ainda expondo-se a perder todo o

Eee

Exer-

Exercito; pois o dos Tartaros lhe havia de carregar infallivelmente a retaguarda. Resolveu intentar a passagem em sitio mais commodo, com a idéa de obrigar por este modo a saírem das suas trincheiras os inimigos. Abalou a 9. de Agosto, marchando para a ribeira de *Belotz*, onde no dia seguinte houve huma batalha, em que os Turcos, e Tartaros foram desfeitos pelos Russianos, depois de huma vigorosa peleja. Queria continuar a sua marcha para o territorio de *Choczim*, mas recebendo reiterados avisos de reinar a peste com deploraveis efeitos nam só na Moldavia, onde he situada *Bender*, e na Valaquia, onde fica *Choczim*, mas ainda nas ribeiras do *Niester*, e na fronteira de Polonia, e que se observava cada dia mais formidavel este horroroso mal nos nomeados distritos, tomou o acordo de evitar o perigo de expor a perecer totalmente o Exercito, se continuasse na idéa de atravessar o *Niester*. Apartou se dos lugares infectos; mas com marchas pequenas, com a esperança de dar huma batalha campal aos inimigos; no caso que elles tomassem a resolução de os seguir. Para este efeito se deteve alguns dias além do *Bog*; porém os Infiéis se nam atrevéram a seguillo, e só apparecêram alguns Tartaros, que foram rechassados, todas as vezes que se atrevéram a atacar as nossas Tropas, e sempre com perda. Passou o Conde o rio *Boristhencs* a 6. de Setembro junto a *Perajaslew*, e continuou a sua marcha para a *Ukrania*. A 23. chegou á ribeira de *Kibitsch*, e fez todas as disposições necessarias para separar o Exercito, e o meter em quartéis de Inverno. Entende-se, que as Tropas occuparám os mesmos do anno passado; excepto quatro Regimentos, que tem ordem de continuar a sua marcha para a *Livonia*. Depois que o Exercito passou o *Bog* até a fronteira da *Ukrania* nam choveu, nem huma gota de agua; o que foy huma grande felicidade; porque de outro modo nam podéra recolher-se com toda a artilharia, munições, e mantimentos, como fez; porque sómente deixou enterradas 1200. bombas.

Como segundo todas as apparencias, será necessario fazer terceira Campanha, se começam já as preparações necessarias para obrar nella com mais vigor; e se tem mandado ordens á *Ukrania* para pôr aquella Provincia em boa defenja; a fim de a livrarem das invatoens, que os Tartaros poderám intentar neste Inverno. Assegura-se, que o Feld-Marchal Conde de *Munick* teve nesta Campanha os plenos poderes necessarios;

para

para tratar a paz com os Turcos á instancia do Emperador de Alemanha ; mas ou por se nam offerecer a occasiam ; ou porque as propostas , que os Turcos fizeram , nam fossem convenientes á Emperatriz ; nam fez este General uso delles. *Mons. Nepluew* , Conselheiro privado , que já foy Ministro de Sua Mag. Imp. em *Constantinopla* , se acha em *Kiovia* na fronteira da *Ukrania* , para estar pronto a passar ao Congresso ; no caso que se ajuste entrar em negociaçam para a paz.

O Principe *Sergio Alexandre Dolgoroucki* , que ha muitos annos , que nam tinha apparecido na Corte , chegou ha poucos dias , e logo foy nomeado para ir residir na Corte de Londres , com o caracter de Enviado extraordinario da Emperatriz em lugar do Principe *Cantimiro* , que se acha actualmente por seu Ministro Plenipotenciario na Corte de França. A este se ordenou da parte da Emperatriz , fizesse presente a El-Rey Chrittianissimo , que seria muy agradavel a Sua Mag. Imp. que o Marquez de *Vaugrenan* , que está nomeado para vir por Embaixador a *Petrisburgo* , pudesse chegar aqui antes de acabado o anno. *Mons. de Subm* , Ministro del-Rey de Polonia , apresentou hum novo memorial a Sua Mag. sobre a entrada do Exercito Russiano no territorio daquelle Reino ; e Sua Mag. mandou ordens ao Baram de *Keyzerling* , que he nelle seu Ministro Plenipotenciario , para insinuar aos Estados da Republica , que está disposta a satisfazer os dannos , que as Tropas da Russia tiverem causado no tempo , que se detiveram nas suas terras ; e que juntamente insista sobre a investidura do Ducado de *Kurlandia* , para que este negocio se concilia brevemente com reciproca satisfaçam. A Duqueza de *Kurlandia* cumpriu annos a 16. do corrente , e foy cumprimentada por todos os Ministros Estrangeiros , e pessoas de distincam.

O Embaixador da Persia , que aqui reside assegura , que o seu sucessor , que se espera aqui brevemente , vem encarregado de propostas de *Tbámas Kouli Khan* muy agradaveis para esta Corte ; e pela mesma via se sabe , haver aquelle Monarca declarado *Khans* , ou Principes a *Schach Tbámas* seu predecessor , e ao Principe seu filho ; dando-lhes hum serralho a cada hum , o que destroe toda a voz que correu , de haver elle mandado tirar a vida a estes Principes. O Conde de *Issemburgo* , Tenente Coronel no serviço de *Hassia-Cassel* , que fez esta Campanha como voluntario no Exercito Russiano , chegou aqui ha dias , sem fazer nenhuma quarentena , o que prova
nam

nam haver doença contagiosa no Exercito.

Compadecida a Emperatriz do deploravel estado, a que ficáram reduzidos os habitantes de *Wiburgo* na Finlandia Russiana, pelo terrivel incendio, que padeceu aquella Cidade, nam só os eximiu de pagar nenhum imposto por tempo de cinco annos; mas lhes concedeu o direito de poderem fabricar cerveja, e agua-ardentes, e lhes largou por tempo de dez annos as rendas de muitas terras reguengas, sitas nas cinco legoas, que comprehende o seu termo, que lhe pertencem, e se reuniram ao seu dominio, depois que o Paiz sahiu da Coroa de Suecia; e havendo-lhe pedido os Lutheranos estabelecidos na mesma povoação alguma ajuda de custo para reedificarem a sua Igreja, Sua Mag. Imp. lhes mandou dar mil rubles, e fornecer huma grande quantidade de materiaes.

P O L O N I A.

Vursovia 29. de Outubro.

A Dieta continúa com felicidade. A 14. do corrente se ajuntou a Camera dos Nuncios com o Senado. Os principaes negocios, que atégora se tem tratado, respeitam a regular alternativa entre a *Polonia*, e a *Lithuania* para a eleição de hum Marechal das Dietas futuras, a distribuição dos cargos a favor dos naturaes do Reino com exclusão dos Estrangeiros, e a entrada dos Russianos no territorio de Polonia, sobre que houve grandes debates. A 15. se ajuntáram outra vez os Nuncios na Sala do Senado, e estando ElRey presente se leram os *Paeta conventa*; depois fez o Gram Chancellor da Coroa hum elegante discurso para exortar os Nuncios á boa uniam, e lhes entregou da parte de Sua Mag. varios artigos para os ponderarem, e tomarem sob e elles resolução. Estes artigos contém o aumento do Exercito, a segurança das Cidades, os meynos de prover de artilharia, as medidas, que se devem tomar para haver outra vez as joyas da Coroa, e algumas *Starostias* alheadas, as conferencias com os Ministros Estrangeiros, o melhoramento do commercio, e das manufacturas, a disposição da economia, o Regimento da Casa da Moeda, o restabelecimento das minas, e as dividas, que se pertendem cobrar da Corte de Napoles.

Nas Sestoens de 18. e 20. deram os Starostes, e os grandes Officiaes da Coroa os seus pareceres sobre as propostas delRey. Houve grandes queixas contra a entrada das Tropas Russianas nas terras da Republica, como contraria aos Trata-

dos,

dos, e convenções feitas entre a Rússia, e a Polonia. Propuzeram alguns, que se mandasse publicar hum Manifesto, no qual se referissem as justas queixas da Naçam. Falou-se tambem na necessidade, que havia de aumentar o Exercito da Coroa, para pôr a Republica em estado de boa defenfa. Propuzeram-se varios meynos, que se entendiam convenientes para as despesas necessarias a este aumento. Disseram muitos, que se devia obrigar o Clero a esta contribuiçam, porque a mayor parte dos Ecclesiasticos se achavam em estado de o fazer por causa dos ricos beneficios, que possuem, pois era para se empregar na defenfa dos seus proprios bens; e que assim ficaria o povo mais aliviado. Sobre os cargos conferidos a Estrangeiros se debateu muy debilmente, por haver Sua Mag. feito General da Artelharia de Lithuania ao Conde de *Flemming*; mas nam se duvida, que se torne a insistir nesta materia; e muitos crem, que se proporá a este Conde, que abraçe a Religiam Catholica Romana, para ficar conservando o seu cargo.

No fim da Sessam de 20. propoz o Gram Chancellor da Coroa, que se nomeassem Deputados para darem fórma aos actos da presente Dieta, sobre o que houve varios pareceres. Debateu-se muito sobre a homenagem, que o Duque de *Kurlandia* deve fazer ao Rey, e á Republica pelo seu Ducado; por haver este Principe feito insinuar, que mandaria fazella por *Monf. Finck*, Chancellor de Kurlandia; porém muitos Nuncios insistiram, em que o mesmo Duque deve vir em pessoa.

Na assembléa de 21. entregou o Gram Chancellor aos Estados a lista dos Deputados, que ElRey nomeou para formarem os actos da primeira Dieta. O Conde *Stadnicki*, que esteve em *Constantinopla* por Enviado extraordinario delRey, apresentou a Sua Mag. huma carta do Sultam, em que assegura querer viver em boa intelligencia com Polonia, &c. No fim da Sessam communicou o Gram Chancellor á Assembléa a boa nova, que se tinha recebido de haverem os Russianos sahido de todo do Reino. O Marechal da Dieta pediu a ElRey, que os Nuncios voltassem para a sua Camera; e que fosse servido fixar o termo, em que se deviam ajuntar outra vez com o Senado. O Gram Chancellor lhe acordou em nome delRey a permissam pedida, e fixou a cinco dias antes de se separar a Dieta a reuniam da Camera dos Nuncios com ElRey, e o Senado.

A 22. se ajuntáram os Nuncios na sua Camera, e se debateram

batéram muitos negocios, que se propuzeram; e como se nam pode convir em nada, se limitou a Sessão. A de 25. tambem se passou em disputas; porque havendose-lhe proposto a nomeação dos Deputados, que haviam trabalhar com os do Senado em formar as Constituições da presente Dieta; se opuzeram muitos Nuncios; allegando, que era necessario regular primeiro os outros negocios, e principalmente o da entrada das Tropas Russianas no Reino. Foy inutil representarlhes, que estas Tropas tinham já sahido das terras da Republica; porque insistiram, que antes de tudo se devia fazer huma conferencia com o Ministro Plenipotenciario da Russia, para se lhe perguntarem os motivos, que a sua Corte teve de mandar entrar o Exercito Russiano em Polonia; e para com elle se ajustar o resarcimento das perdas, que os subditos do Reino tiveram nesta occasiam. Disputou-se muito tempo sobre o aumento do Exercito, e sobre os meynos de estabelecer huma igualdade respectiva ás taixas para a subsistencia das Tropas. Fez o Marechal todas as diligencias possiveis para unir os Nuncios; e vendo que o nam podia conseguir, limitou a Sessão para 27.

A esta deu principio o Marechal com hum discurso muy energico, exortando os Nuncios a nam gastar o tempo em debates inuteis, mas em tratar seriamente dos negocios propostos, e permitir, que para este efeito se procedesse á nomeação dos Deputados. A esta se opuzeram de novo muitos Nuncios, pretendendo, que o Marechal lhes promettesse primeiro, que haviam ser excluidas della certas pessoas. Representouse-lhes o direito incontestavel, que o Marechal da Dieta tinha de nomear para Deputados as que entendesse; porém todas as representações foram inuteis, porque persistiram sempre nos seus pareceres; e assim se viu precisado o Marechal em limitar a Sessão para hoje, em que veremos o que se ajusta.

Os Cirurgiões, que se mandáram a Kamienieck para examinare a natureza do mal contagioso, que alli reina, informáram que achavam, que os enfermos tinham todos os symptomas de peste, a saber; boubões, carbuncolos, bostellas, &c. e que a mayor parte morria dentro de 24. horas, e outros em menos tempo; que nam só reinava o contagio em *Kamienieck*, onde morriam 20. pessoas por dia, mas tambem em varias Villas, e Lugares visinhos; que a guarnição de *Kamienieck* estava acampada hum pouco distante daquella Praça, o que fora

de grande beneficio para as Tropas , porque se achavam em bom estado , e sem enfermidade alguma. Tambem pela fronteira sabemos , que nam só nos dominios , que os Turcos allitem ; mas na mesma Corte de *Constantinopla* faz a mesma epidemia terriveis estragos.

A L E M A N H A.

Hamburgo 4. de Novembro.

AS cartas de *Stockholmo* dizem , que ElRey está convalecido da sua ultima doença , e que aparece algumas vezes em publico ; que o dia da separaçam da Dieta nam está ainda fixo ; mas que se nam duvida , que se fará brevemente , por se acharem já regulados os principaes negocios , que se lhes propuzeram ; principalmente o aumento das forças do Reino por mar , e por terra. As mesmas cartas acrescentam , que o Baram de *Bestuchef* , Ministro da Ruffia , havia tido hum larga conferencia com o Conde de *S. Severino* , Embaixador de França , para lhe communicar alguns despachos , que havia recebido de *Petrisburgo* ; e de correr alli a voz , que se trabalha em hum Tratado entre os Reys da Gram Bretanha , e de Suecia , respectivo aos Estados , que Suas Magestades possuem no Imperio.

Aqui se continuam a fazer levas para reclutar as Tropas Imperiaes , e brevemente partirám alguns centos de homens dos que foram listados. Avisa-se de *Ploen* , que a Duqueza , mulher do Duque de *Hoslein-Ploen* , deu á luz hum Principe a 2. do corrente , que foy bautizado no mesmo dia , e se lhe deu o nome de *Christiano Carlos*. De Berlin se escreve , que o Ministro delRey da Gram Bretanha tem tido varias conferencias com os de Sua Mag. Prussiana ; e que este Rey nomeará brevemente hum novo Ministro para ir residir na Corte de Londres.

Vienna 1. de Novembro.

EM hum grande conferencia , que se fez ha poucos dias na presenca do Emperador , se resolveu fazer os mayores esforços na Campanha proxima contra os Turcos , no caso que a paz se nam possa conseguir neste Inverno. Para este effeito se escreverá aos Estados do Imperio a pedir-lhes socorro , assim de gente , como de dinheiro. O Emperador tomará tambem a soldo Tropas de alguns Principes do Estado do Imperio. Tem-se prezo aqui muitos marinheiros , dos que conduziram a Hungria as Tropas de Baviera ; e quando voltáram , forçáram

ram a barreira, onde os queriam deter, para os obrigar a fazer quarentena; tomando por pretexto desta violencia a falta de mantimentos para poderem subsistir no tempo, em que a fizessem; e como muitos tem escapado, se ordenou, que se fizesse huma exacta diligencia para os prender, e impedir, que se nam espalhem pelo Paiz. Para evitar semelhantes inconvenientes se resolveu mandar fazer hum *Lazareto* em *Ketskemet*, onde se obrigará a fazer quarentena a todos, os que vierem de Hungria. Tem-se feito partir mais seiscentas reclutas para as Tropas Imperiaes, que estam naquelle Reino.

As cartas de *Belgrado* dizem, que vam diminuindo as doencas cada dia mais naquella Cidade; e que se espera ver-se brevemente livre daquelle mal. Tambem do Condado de *Temeswar* se avisa, que tem diminuido notavelmente o contagio; e que os habitantes daquella Praça tinham começado a abrir as suas tendas, e logeas; de sorte que se espera, que a communicacão com aquelle Paiz, (que estava inteiramente interrompida) se restabelecerá com brevidade. O Exercito Imperial, que se havia posto em marcha para *Vipalanca*, voltou para a parte de *Pancsova*, por haverem recebido aviso, que os Turcos tinham desamparado aquella Praça, retirando-se a *Orsova*. O Coronel de *Berenclau*, que alli foy mandado com trezentos Hussares, voltou ao Campo Imperial, onde referiu, que os Infeis antes da sua retirada haviam arrazado as fortificações, e posto o fogo á mayor parte das casas. Tambem se soube, que os destacamentos das Tropas Turcas, que se tinham espalhado por aquelle Condado, se haviam tambem retirado delle. Tem-se resolvido ao presente demolir o Forte de *Pancsova*, para se escusar a sua guarniçã. Trabalham actualmente nesta obra 1500. homens; e allegura-se, que depois de desfeita se separará o Exercito para entrar em quarteis de Inverno.

Os avisos de *Ratschka* dizem, que o Principe de *Saxonia-Hildburghausen*, havendo chegado com o Corpo de Tropas do seu commandamento a *Mitrowitz* sobre o rio *Savo*, passára logo a *Ratschka* para reconhecer a situaçã dos inimigos, que estavam da outra parte do rio entrincheirados, dando mostra de quererem defender-se naquelle posto; mas que tanto que o Principe fez as disposições necessarias para o passar, se retiráram para a *Bosnia*, levando a sua artilharia, e munições de guerra; e ainda que tinham atirado quantidade de

de tiros ; the nam causáram nenhum danno ; e se o houve , foy muy pequeno. Os vinte Soldados *Heidduques* , que se achavam metidos no reduto da outra parte do rio , quando os Infeis chegáram , e se defendéram quasi hum dia inteiro contra todos os esforços dos inimigos , foram generosamente premiados. Na manhan de 18. em que os Turcos levantáram o sitio , haviam feito logo pela manhan hum grande fogo da sua artilharia contra a Portaleza de *Ratschka* , mas logo pelas oito horas se percebeu , que começavam a retirar a sua artilharia , e a sair das trincheiras , para se recolherem ao seu Campo , que distava meya legoa daquelle posto ; e alli ficáram toda a noite ; mas ao romper do dia seguinte , levantáram o arrayal , tomando o caminho de *Zwornick*.

Os ultimos avisos , que temos da fronteira dizem , haver chegado a *Belgrado* hum Official Turco de distincam com hum comitiva de trinta pessoas , o qual trazia tres cartas do Gram Vizir : a primeira para o Gram Duque de *Toscana* ; a segunda para o Feld-Marechal Conde de *Konigseck* ; e a terceira para o Feld-Marechal Conde de *Wallis*. Dizem , que entregou já as duas ultimas , e guardou a primeira ; porque tinha ordem de a nam entregar senam a S. A. Real em pessoa. Entende-se , que estas cartas contém algumas proposições de paz ; mas que se encaminha , a que seja particular entre esta Corte , e Turquia , excluindo della a Russia ; e assim ha muita apparencia , de que nam será aceita. Espera-se com impaciencia a confirmaçam desta nova.

Corre voz , que o Eleitor de Baviera virá brevemente a esta Corte , aonde se dilatará algum tempo *incognito* ; e que o motivo desta viagem terá o casamento do Principe Eleitoral seu filho com a filha segunda do Emperador ; porém esta noticia depende de confirmaçam. O Conde de *Lichtenstein* , novo Bispo Principe de *Olmutz* , chegou ha poucos dias a esta Corte , para render as graças ao Emperador , por se haver interessado em seu favor para alcançar este Principado. Mons. *Sorbeloni* partiu daqui a 27. para a sua Nunciatura de Polonia.

Francfort 9. de Novembro.

O Conde reinante de *Lewenstein-Wertheim* se recebeu a 5. do corrente em *Erpach* com a Condessa *Sepbia Christina Albertina* , filha do Conde de *Erpach* defunto. Avita-se de *Manheim* , que a 4. do corrente se celebrou na Corte do Elei-

tor Palatino com grande pompa a festa de S. Carlos, como Santo do nome do mesmo Eleitor, e do Emperador seu sobrinho. S. A. Eleit. que logra ao presente saude perfeita, ouviu neste dia Missa cantada na sua Capella, e solemnizada com tres descargas de artilharia, e mosquetaria das Tropas da guarniçam daquella Cidade; achando-se o Principe de *Sultzbach* na frente do seu Regimento de Granadeiros, que estava formado em batalha no terreiro do Paço. S. A. Eleit. jantou depois em publico a huma meza de 28. pessoas, e se acabou a festa com hum grande baile, a que deu principio o mesmo Principe de *Sultzbach* com a mais velha das Princezas Palatinas.

H O L L A N D A.

Haya 14. de Novembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntáram a 12. do corrente. Chegáram da *Batavia* duas naus pertencentes ás seis Cameras da Companhia da India Oriental; as quaes partiram daquelle porto no primeiro de Abril passado, e entráram em Zelanda a 26. de Outubro com carga de pimenta; salitre, chá de cinco especies, e huma grande carga de porcelana. O Conde de *Uhlefeldt*, Embaixador do Emperador, festejou a 4. do corrente o nome de Sua Mag. Imp. com hum grande banquete, que deu aos Ministros Estrangeiros, e a outras pessoas de distincão, dando fim á festa com hum baile magnifico. Assistiram a huma, e outra cousa os Principes de *Duas Pontes*, e *Birkenfeldt*, que no dia seguinte foram magnificamente tratados em outro banquete por Mons. de *Debrose*, Enviado extraordinario delRey de Polonia.

Os Ministros do Emperador, e de França deram já resposta á vigorosa, e determinada resoluçam, que os Estados Gerais tomáram a 23. de Agosto sobre a garantia da sucessam dos Ducados de *Juliers*, e de *Berghen*, e contém em substancia,

„ Que o Emperador, e ElRey Christianissimo nam podem ver
 „ sem admiraçam a mudança de pareceres de S. A. P. quando
 „ chegam a ver pela sua ultima resposta, que recusam concorrer para as medidas, que lhes foram propostas, e julgadas
 „ necessarias por Suas Magestades Imperial, e Christianissima,
 „ para facilitar a regulaçam proposta no negocio daquella su-
 „ cessam. Que Suas Magestades Imperial, e Christianissima
 „ nam esperavam, que S. A. P. depois de haverem consentido
 „ na proposiçam da previa posse do Principe de *Sultzbach*,
 „ haviam de fazer difficuldade a concorrer para a garantia da
 „ mel-

„ mesma posse , e a fazer as diligencias proprias para obrigar
 „ ElRey de Prussia a aceitar estas propostas , e a prevenir-se
 „ com os seus mayores esforços para se evitarem todas as obf-
 „ truccões , que podem impedir o efeito deste negocio : ten-
 „ do indubitavel , e absolutamente necessario , que os Media-
 „ neiros , e as partes interessadas concorram para a mesma
 „ idéa de facilitar esta materia , e prevenir com todo o seu
 „ poder qualquer occasiam de perturbar a tranquillidade publi-
 „ ca ; e finalmente , que nam obrando os Estados Geraes con-
 „ forme os principios , que se haviam estabelecido , Suas Ma-
 „ gestades Imp. e Christ. se acham necessariamente precisados
 „ fazer sós tudo , o que for conveniente para porem em prati-
 „ ca , o que todos haviam ajustado. Quando o Marquez de
 „ Fenelon entregou esta resposta na presenca do Conde de *Uble-
 feldt* aos Deputados dos Estados Geraes acrescentou , que elle
 nam perdia a esperanca , de que S. A. P. haviam de considerar
 ainda , quanto lhes era necessario mudarem do parecer , que
 seguiam na sua ultima resoluçam ; porém este Ministro pode-
 rá ser , que se ache enganado , porque S. A. P. se mostram ain-
 da muy satisfeitos de haverem dado este final de opposiçam a
 França , ao mesmo tempo , que esta Potencia está dando as
 Leys a muitas outras ; e de que por ella se vem livres da per-
 turbaçam , em que se podiam ver , se continuassem no consen-
 timento , que deram á posse provizional de *Sultzbach*. O Mi-
 nistro da Prussia faz todas as diligencias possiveis para conser-
 var os Estados Geraes nesta disposiçam. Estas circumstancias
 dam á Corte de Berlin o gosto de ver , que os quatro Media-
 neiros variam nos pareceres , e nos principios ; e espera tirar
 algumas ventagens da altivez , com que o Emperador , e Fran-
 ça mostram excluir os Estados Geraes da mediaçam ; decla-
 rando , que querem ambos ajustar o expediente , com que se
 ha de conseguir este negocio , segundo o seu dictame. Este
 Principe vay armando a seta no arco para a seu tempo fazer o
 tiro.

P O R T U G A L.

Lisboa 18. de Dezembro.

N Os dias 8. e 9. do corrente entráram no Porto desta Ci-
 dade cinco navios do Estado do Maranhão com carga
 de cacao , e caffè , produzido naquelle Paiz , cravo , salta par-
 villa , assucar , e outros generos , com 56. dias de viagem.

Faleceu no sitio de *Bellem* em Sabado 6. do corrente a Senhora Marqueza de Niza D. Barbara Isabel de Lara, Dama que foy da Rainha nossa Senhora, viuva de D. Vasco da Gama, terceiro Marquez de Niza, setimo Conde da Vidigueira; foy sepultada no Convento dos Padres Arrabidos da Villa de *Palhaes*, onde he o jazigo da sua Casa. Foy filha de D. Luiz Alvares de Castro, segundo Marquez de Cascaes, e setimo Conde de Monsanto, Embaixador que foy desta Coroa na Corte de Franca.

Domingo 14. sagrou o Emin. Senhor Cardeal Patriarca na Santa Igreja Patriarcal aos Excellentissimos, e Reverendissimos D. Fr. Luiz de Santa Tereza para Bispo de Pernambuco; D. Fr. Manoel da Cruz para Bispo do Maranham; D. Fr. Guilherme de S. Jozé para Bispo do Gram Pará; sendo Assistentes os Excellentissimos, e Reverendissimos D. Fr. Valerio do Sacramento Bispo de Angra, e D. Fr. Joam de Faro Bispo de Cabo-verde.

No Convento de S. Domingos da Villa de Guimaraens, se celebráram com muita magnificencia as Exequias do Illustrissimo, e Reverendissimo D. Fr. Jozé de Jesus Maria, Religioso que foy da mesma Ordem, Bispo titular de *Patára*, Coadju-tor do Arcebispo de Evora D. Simam da Gama, seu Provisor, Presidente da sua Relaçam, e Chanceller de todo o Arcebispado, e Deputado do Tribunal do Santo Officio, assistindo a esta funçam as Communidades Religiosas de varios Conventos daquella Villa, fazendo o Panegyrico das suas virtudes o M. R. Padre Fr. Antonio da Silva, Prégador geral da mesma Ordem; e com assistencia de toda a Nobreza daquella grande povoaçam.

Sabiu impresso hum Papel intitulado Discurso Catholico, no qual hum zelozo da nossa Fé convence os Judeos dos erros, em que vivem, composto por Antonio Isidoro da Nobrega, Medico Lisbonense. Vende-se na logea de Manoel Diniz á Cordoaria velha, e na de Pedro Antonio Caldas detraz da Igreja da Magdalena.

Nesta ultima logea se vende tambem o livro da vida, e milagres de S. Joam Nepomuceno em quarto.

Na Oficina de ANTONIO CORREIA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Dezembro de 1738.

ILHA DE CORSEGA.

Côrte 8. de Outubro.



O M a Esquadra do Baram Theodoro chegaram a esta Ilha varias barcas, e falúas carregadas de munições, passageiros, e mercadorias de diferentes Cidades de Italia; e entre ellas quatro falúas, que havendo desembarcado em terra toda a sua carga entre *Aleria*, e *Bastia*, foram descobertas desta; e logo saíram do seu porto huma fragata Fran-
ceza, e huma barca de Genova armada em guerra para as cortar do resto do Comboy do Baram; o que podiam fazer facilmente, por lhes ser o vento favoravel. Chegaram a ellas de noite, mas sendo vistas ao romper do dia seguinte pelas sentinellas, que sempre ha sobre as montanhas, tocaram logo a rebate no Paiz, e as falúas aproveitando-se do vento, que tinham, foram vogando para encalhar em terra junto a *Porto-Vecchio*; o que nam poderam conseguir, porque vindo daquella parte

sobre ellas outra barca armada, foy preciso fazerem-se ao mar. A duas destas deram caça a fragata Franceza, e a primeira barca, e as alcançaram, e renderam, depois de haverem tirado sobre ellas 80. tiros de canham, assim a fragata, como a barca, e de se haverem preparado para abordallas. Em huma das falúas houve dous homens feridos: na outra o foy o Piloto com huma bala de mosquete em hum braço. Na primeira destas prezas acháram os Genovezes hum caixote com 50. pares de sapatos, hum tonel com balas, outro com pederneiras, outro com agua-ardente, outro com biscouto, quatro pipas com vinho, cinco sacos de enxofre, e outras vitualhas de navios; o que tudo poderia importar 80. dobrões. Na segunda falúa nam havia mais que 50. barras de ferro, e 50. quintaes de chumbo; porque os marinheiros tiveram o cuidado de lançar ao mar 13. espingardas, e doze pares de pistolas, e os mais generos estavam já descarregados em terra; desta tam importante preza festejaram os Genovezes a vitoria em *Bastia*, cantando o *Te Deum*, e fazendo fogos de alegria, assim em *Bastia*, como em *Genova*. Os Francezes ficáram com as equipagens das duas falúas, que consistia em 14. homens; e esperáram dos Corfos o mesmo tratamento, que a estes fizeram. As outras duas falúas, que navegavam juntas escapáram do perigo, e nam se sabe ainda se teram voltado a alguns dos nosos portos. Chegando aqui a noticia da gloriosa tomada das duas falúas; e nam sabendo a plebe se o *Baram Theodoro* havia sido juntamente tomado prizioneiro, determinou queimar vivos aos Genovezes, que aqui se achavam presos; e foy tam grande a amargura, e a raiva, que até as mulheres, e meninos trouxeram mais de cem cargas de palha, e as que a nam tinham desmancháram as suas camas, e a mandavam pelos seus filhos para os entregarem ás chamas, sacrificando-os á liberdade do *Baram Theodoro*; mas este agradecido á publica demonstracão de tanto affecto, querendo evitar o perigo a que via expostos 200. para 300. Genovezes, que se acham nas prizoões desta Cidade, appareceu em publico com hum destacamento de 150. homens, e depois de encher de alegria aos tumultuosos, mandou pôr guardas aos presos para os segurar contra qualquer outra emoçã do povo.

Depois que o *Baram Theodoro* se restituiu a esta Ilha, tudo vay como se desejava. Toda a Naçã olha para elle como seu Pay, e como seu libertador; esperando que as Praças, que

os Genovezes ainda possuem, possam brevemente succeder o seu jugo; para o que estão tomadas as medidas mais justas; porque o bloqueyo ha de ser tam apertado, que nam poderám de nenhum modo valer-se do producto do Paiz, e depois os confrangerám com hum sitio formal a renderem-se, o que nos nam será muy custoso; porque temos huma lista muy exacta das guarnições Genovezas, que nellas ha; que sam tam diminutas, que a Estação do Inverno se nos nam opuzera com o seu rigor costumado, já o tiveramos feito; porque em *Bastia*, que he a principal Cidade de toda a Ilha, nam ha dentro nella, e nas suas obras exteriores mais que 173. homens de Tropas Francezas, e 300. que estão ao soldo dos Genovezes. Em *Bonifacio*, que além da lituaçam nam tem nada de forte, apenas haverá 350. homens. Em *Porto-Vecchio* 135. em *Calvi* 320. Em *Ajaccio* 230. e em outros varios Fortes, Torres, e postos haverá 150. com hum Capitam; porque nam tem cada hum mais que 14. 16. e 20. homens com hum Cabo de esquadra. *Porto-Vecchio* seria a primeira, que se rendesse, senam fossem as tres galés, que nelle estão surtas; mas nam obstante se diz, que esta será a primeira sitiada; e ao mesmo tempo se bloqueará *Bonifacio*, e ainda outro posto importante. Aqui corre a voz, que o Baram *Theodoro* tem dado commissão a varios navios, para cruzarem com a sua bandeira ao longo das costas desta Ilha, em quanto durar a guerra. Tambem se fala em fabricar quatro galés, e duas naus de guerra de 54. e 60. peças de canham, para o que se acham já aqui varios carpinteiros de naus fazendo escolha das madeiras, que na Ilha ha capazes para a sua construcçam. Finalmente todos os meynos, que de algum modo podem servir para a nossa defenſa, e protecçam das nossas liberdades, estão determinados; e se o Ceo conservar a vida ao Baram, se nam duvida que a pezar dos seus emulos ha de conseguir o seu arriscado, e atrevido projecto; que apenas a historia poderá fazer crível; mas ainda as Potencias Christans ham de abrir os olhos com o tempo, para verem, que os Corsos nam trabalham mais que por livrar-se de huma escravidam insofrível, e que nam merecem o odioso nome de rebeldes, mas antes compaixam, e aplauso; porque nam fazem co n esta acçam mais que seguir o exemplo de outras Republicas, e Estados, que pela sua cara liberdade ofereceram as vidas, e fazendas, e alcançaram por este meyo a felicidade de se verem livres da escravidam, em que estavam;

a fim de poderem á custa do seu trabalho lograr a mesma fortuna, e conveniencias das outras nações Christans.

I T A L I A.

Napoles 28. de Outubro.

A Corte se diverte ainda no ameno, e delicioso sitio de *Portici*, onde logram perfeita disposiçam, e onde a 15. se festejou o nome da Infanta D. Tereza, irman delRey com grande magnificencia. Na festa feira foram Suas Magestades passear a cavallo para a parte da *Ponte da Magdalena*; e no Sabado se celebrou o dia de annos da Rainha Catholica. El-Rey recebeu com esta occasiam os cumprimentos de parabens do Cardeal Arcebispo desta Cidade, e de muitas outras pessoas de distincam, que para este efeito foram expressamente a *Portici*. Como a nova Ley, que se publicou ha tempo sobre a administraçam da justiça, encontra alguns privilegios dos Barões do Reino, o Corpo da Nobreza mandou Deputados áquelle sitio para fazerem representações a ElRey sobre esta materia; e Sua Mag. lhes prometeu, que em se recolhendo a esta Cidade mandaria examinar pelos seus Ministros o que se lhe representavam. Dizem que o Duque *D. Bartholomeu Corsini* nam voltará de Sicilia, antes de acabado o triennio do seu Vice-reinado, e que entam lhe sucederá o Duque de *Castro-Pignano* no mesmo emprego. Tem-se expedido ordens a todos os portos do Reino muy rigorosas, para que nelles se nam admitta nenhum navio, que vier do Levante de alguma das partes, onde se padecem os efeitos do contagio; e hum navio Francez, que obrigado da tempestade quiz entrar em hum delles, foy obrigado a se fazer logo ao largo, por se haver sabido, que vinha de Levante.

Chegáram ordens ao Marquez *Spinola*, Enviado extraordinario da Republica de Genova, para em nome della fazer excusas a ElRey de haver huma embarcaçam Genoveza armada em guerra insultado na costa de Corsega huma barca, que trazia bandeira de Napoles. Além de hum navio Hollandez, que declarou haver desembarcado em Corsega alguns Officiaes, que vam servir os malcontentes, como já se avisou, tem chegado mais dous da mesma Naçam, que vem da propria parte; e logo se espalhou a voz, de que o Barão *Theodoro* vinha a bordo de hum delles; porque os Corsos o nam haviam querido receber, e assim tinha desemparrado todos os seus projectos; porém depois de huma exacta informaçam se
achou

achou ser tudo falso. Os ultimos depois de haverem descarregado as mercadorias, que traziam a bordo, se tornáram a fazer á vela; e ficou o terceiro, que he fabricado em fórma de fragata; porque a Corte (segundo dizem) o quer comprar, para se servir d'elle, e andar cruzando nas costas, para dar caça aos Corsarios de Barbaria. O grande numero de furtos, que se commetem de noite nesta Cidade, fez tomar a resolução ao governo de mandar aumentar as guardas, que rondam de noite.

Florença 1. de Novembro.

A Qui se trabalha ha dias em reparar, e adornar os quartos do Palacio para o Gram Duque nosso Soberano, que se allegura virá a este Estado na Primavera proxima. Na repartição, que se fez em *Vienna* dos subsidios, que pertende a Corte Imperial dos Estados feudatarios de Italia, em fórma de donativo gracioso, para suprir a despeza da guerra contra os Turcos, foy a Toscana taixada em 300U. escudos. Esta somma se pediu já ao governo da parte do Emperador, e se tem feito sobre este particular algumas conferencias, nas quaes se resolveu representar á Corte de Vienna a impossibilidade, em que o Estado se acha de fazer este donativo. O Conselho da Regencia continúa a fazer frequentes assembléas extraordinarias. Estabeleceu agora huma taixa de doze por cento sobre as rendas das terras, e brevemente apparecerá hum Regimento do modo, como se ha de cobrar este, e os mais impostos. Resolveu-se deixar para o anno proximo a construcção de hum Forte, que se tem começado na Ilha de *Elba*, e da mesma sorte as novas fortificações de *Porto-Ferragio* tambem na mesma Ilha. A 23. do mez passado chegou aqui de Vienna o Conde de *Cervella*, que dizem vem encarregado de algumas commissoens sobre o melhoramento do nosso commercio. O Conde de *Richecourt* assistiu no mesmo dia no Conselho da Regencia, e partiu depois para Leorne.

Desta Praça se escreve, haver-se sabido, que o navio, que com bandeira Franceza se apoderou de tres Tartanas Sicilianas, he Francez, e nam Corsario, como se tinha divulgado; as quaes dizem tomou, por se achar a bordo hum contrato, pelo qual os Patrões se obrigavam a levar ao Senhor *Theodoro*, e aos descontentes certa quantia de provimentos diferentes por tempo de hum anno; e que os Mestres de varios navios chegados de *Corsega* asseguram, que o Baram *Theodoro*

desembarcou naquella Ilha, e foy recebido com grande alvoroço por huma parte dos descontentes, que se mostram resolutos a sustentallo, e a defenderem-se até a ultima extremidade. Nam falta quem ainda affirme, que elle se retirou, vendo que nam podia conseguir o seu designio; porém se isto fosse verdade, escusado fora mandarem-se de França novas Tropas, para reforçarem ao Conde de *Boissieux*, que as espera brevemente em *Bastia*. Os navios, que acompanháram o Baram, depois de haverem desembarcado os provimentos, que traziam a bordo, se tornáram a fazer á vela; e outro, que trazia passageiros, (que se diz terem Officiaes de guerra) depois de haverem estes desembarcado se fez á vela para Napoles. Pela mesma via de Leorne se sabe, que a Esquadra Inglesa, commandada pelo Almirante *Haddock*, nam obstante a composição, que dizem se tem feito entre as Cortes de Madrid, e Londres, ficará invernando em *Porto-Makon*.

Genova 20. de Novembro.

TODA a esperança, que nos tinham dado as vozes, que corrêram publicamente de se haver retirado o Baram Theodoro nos mesmos navios, com que chegou a Corsega, se acha desvanecida. O Conde de *Boissieux* escreveu á Corte de França a pedir novas instrucções, e mais forças, com que poder castigar a falta de fé, com que os Corsos o tratáram. Este Conde escreveu cartas circulares em fórma de Decreto, defendendo a todas as Tribus da Ilha o ouvir as propostas do Baram de *Neubof*, taes quaes ellas sejam, nem comprar cousa alguma sua, nem dos seus adherentes, sobpena de incorrerem na indignaçam del Rey de França, e de serem tratados como rebeldes. Dizia-se ao principio, que estas cartas tinham produzido todo o efeito desejado; porque os moradores daquem dos montes nam fizeram a menor demonstraçam a favor do Baram, antes os parentes, e amigos dos que estam na Cidade de *Toulon* em *refens*, se tem distinguido muito nesta occasiam, pela constancia com que regeitáram as ofertas das principaes cabeças dos rebeldes; e pelas diligencias, que fizeram para persuadirem aos mais naturaes a permanecer tranquillos. Agora sabemos, que o efeito das cartas nam foy tam grande, porque despachou varios tambores a todos os povos da facçam rebelde; intimando-lhes que dentro de oito dias tomem as armas contra o pretendido Rey *Theodoro*, e seus sequazes; porque aliás nam só perderám a particular graça de Sua Magesta-

de Christianissima, e a ventagem, que para seu proprio interesse se haviam ajustado na sua convençam; mas se dará por nullo todo o Tratado; e seram reputados como rebeldes contumazes, e incurios na indignaçam, e desprazer del Rey. As tres embarcações, que foram tomadas na costa de Cortega, achando-se que eram Sicilianas, se relaxáram logo, deixando ao seu Rey o castigar os Patriões como lhe parecer justo. Agora corre a voz, de que pegára o fogo na nau, em que o Baram chegou a Cortega; e que havendo-se examinado o como, se achára, que por ordem desta Republica se tinha comprado huma das pessoas, de que se formava a sua equipagem para lhe pôr o fogo, e fazer voar o mesmo Baram, o que nam pode deixar de ser inventado pelos mesmos rebeldes, ou por outros inimigos dos Genovezes.

Milam 5. de Novembro.

A Qui se fazem Preces publicas, para que Deos queira fazer cessar as chuvas, que tem causado grandes cheas nas ribeiras; e com as suas inundações causado gravissimos danos nas fazendas. As cartas de *Genova* nos dizem, que os Meſtres de duas barcas do Estado do Papa, que alli tinham chegado de *Marselha* referiram, que França manda reforçar ao Conde de *Boissieux* com quatro batalhões, os quaes vinham já em marcha para se embarcarem, e acodirem ás Tropas da sua Naçam, que estam em *Bastia*, que se receya sejam sitiadas pelos descontentes. Por hum Expresso, que vinha de Hespanha para *Napoles*, e passou por *Genova* se soube, que o Duque de *Sant Estevan* tinha chegado a *Madrid*, e que o Marquez de los *Balbases* moço havia partido para as fronteiras de França a receber a sua noiva, filha do *Condestable Colonna*. Fala-se no casamento do Principe *Ruspoli* com a segunda filha do Duque de *Bracciano* da Casa *Odescalchi*, e no do Principe de *Franca-villa* com a filha do Principe *Borghese*. Escreve-se de *Roma*, que se espera naquella Curia brevemente o Principe Real, e Eleitoral de *Polonia*, que ha de alojar no Palacio *Albani*, onde se lhe prepara magnificamente hum quarto; e que o Marquez de *Malestina*, que El Rey das duas *Sicilias* manda por Embaixador a El Rey de *Polonia* seu sogro, tinha ido a *Caprara* visitar o Cardeal *Acquaviva*, e que dali continuava a sua viagem para *Dresda*; que tinha chegado áquella Corte o Conde de *Rivera*. Ministro de El Rey de *Sardenha*; e tinha tido varias conferencias com o Emin. Firrao, e outros Cardaes.

bre a composiçam das duas Cortes; e que o Conde de *Spada*, Ministro do Gran Duque de Toscana, havia entregue ao Papa huma carta, em que S. A. Real lhe dava parte do nascimento da nova Princeza sua filha.

Veneza 8. de Novembro.

O Principe *Pio*, Embaixador do Emperador, deu a 4. do corrente hum grande iantar aos Ministros Estrangeiros, em obsequio do nome de Sua Mag. Imp. com a occasiam de ser dia de S. Carlos. O Principe de *Campo Florido*, Embaixador de Hespanha, deu outro a 25. do mez passado, em que a Rainha Catholica entrou na idade de 47. annos. O filho mais velho do Conde de *Freulai* chegou aqui segunda feira passada de Pariz.

As ultimas cartas de *Constantinopla* dizem, que nam sómente todos os Ministros Estrangeiros, mas muitas familias Turcas de distincam, se tem retirado daquella Cidade para as suas fazendas por medo da peste, que ainda alli reina, sem embargo de ter já diminuido muito, e confirmam, que o Gran Vizir se esperava alli a todo o momento; e que o Marquez de *Villa-nova*, Embaixador de França, recebia muitos Correyos de *Vienna* com despachos pertencentes á negociaçam da paz. Tambem dizem, que a razam, que houve para o Gran Vizir dar tam cedo fim á Campanha, foy huma diferença, que teve com o *Bachá da Bosnia*, procedida de lhe haver dito en. tom muy alto, que se admirava, de que nam houvesse emprendido o sitio de Belgrado, tendo a seu favor o medo das Tropas Imperiaes, e o serem muito menos em numero do que as do Gran Senhor; de haver mandado recolher ao Seraskier de *Widdino* as duas vezes, que entrou no Condado de *Temeswar*; e do que havia passado no ataque das linhas de Belgrado, onde a vanguarda do seu Exercito, (que consistia em 15 U. Cavallos) nam pode prevalecer contra 3 U. Couraças, e huns poucos de Granadeiros Alemaens.

O Senado recebeu cartas do seu Ministro por via de *Cataro* com a noticia, de que o terceiro Ministro, que era cabeça da Embaixada da Persia, e havia chegado á visinhança de Constantinopla, nam havia querido o ministerio Ottomano, que entrasse nella; com o pretexto de nam haver chegado do Exercito o *Reis Effendi*, que o Sultam havia nomeado para seu conferente; mas que se nam tinha feito com outro motivo, mais que de ganhar tempo, e se receberem as verdadeiras cir-

circunstancias do successo, que tinha havido na *Hungria*, e nas ribeiras do *Niester*, para poderem responder ás propostas dos Embaixadores Persianos, que parece nam sam favoraveis aos interesses daquella Corte; e que esta he a razam porque S. A. Ottomana mostra inclinaçam de querer concluir a paz com as duas Potencias Christans, que lhe fazem guerra; porém nam ha nenhuma noticia, de que se tenha dado principio á negociaçam.

A L E M A N H A.

Vienna 8. de Novembro.

O Exercito Imperial se achava demolindo as fortificações de *Pancsova*, e entendia-se, que se acabaria esta obra a 25. do mez passado, e que logo se poria em marcha no outro dia, ou no seguinte para *Oppova*; onde se dilataria alguns, antes de entrar nos quartéis de Inverno, e se deviam mandar alguns destacamentos a *Temeswar* para reforçar a sua guarniçam. Confirma-se por toda a parte a noticia, de que os Inieis se tem retirado para tomarem quartéis. Com efeito o nosso Exercito levantou o arrayal de *Pancsova* a 27. e foy acampar na ribeira do *Thebisco*, donde brevemente sahirá para pailar este rio, e tomar os quartéis, que se affinarám ás Tropas na fórma da plania, que daqui se lhe mandou. O destacamento que se ha de mandar a *Temeswar* será de 2U. homens. A guarniçam de *Belgrado*, onde as doenças diminuem muito, consistirá em vinte e dous batalhões. Ham de reforçar-se mais as dos Fortes de *Sabatsch*, e *Ratscka*. Estas Tropas Imperiaes, que ficam aquartelladas na fronteira, excedem o numero de 30U. homens. O Conde de *Piesasko*, General das Tropas *Bavaras*, que estam na *Hungria*, partiu do Exercito para esta Corte, onde entrará depois de haver feito quarentena, que para os Generaes está regulada a 28. dias. Os Turcos mandáram para o Forte de *Usitza* 500. Cavallos carregados de quantidade de munições de guerra debaixo de huma grossa escolta; e dizem as cartas de *Zwornick*, que viera hum dos Bachás de *Albania* tomar o governo do mesmo Forte, por ser morto de hum accidente de apoplexia o seu Commandante. Todos os Officiaes do governo Civil do Condado de *Temeswar*, que se haviam retirado a *Belgrado*, tiveram ordem para voltarem aos seus distritos, a continuar as funções dos seus cargos. As duas naus de guerra, que cruzavam na foz da ribeira de *Temes*, tiveram ordem para se recolherem ao porto de *Belgrado*. O Of-
ficial

ficial Turco, que dissemos haver chegado ao Campo de *Pancsova*, fez ao principio difficuldade de entregar a carta, que trazia para o Gran Duque, com o pretexto, de que tinha ordem para a dar em mam propria; porém assegura-se agora, que a entregou já ao Conde de *Konigseck*. Dizem, que o Gran Vizir propoem hum armisticio, porém nam se crê, que se aceite, porque esta proposta vem acompanhada de condições, que nam parece conveniente aceitarem-se.

O Marquez de *Botta*, que esteve o Inverno passado em *Petrisburgo*, voltará este anno á mesma Corte com varias commissoens do Emperador, concernentes á Campanha proxima. Os ultimos avilos de Hungria dizem, que neste Inverno se ha de fazer acantonar huma parte das Tropas, que se distribuirem pela Servia sobre o *Thebisco*, e no Condado de *Temeswar*. Ainda se nam sabe, que quartéis se assinarám ás Tropas de Baviera, e Saxonia; mas muitos entendem, que as mandarám para as Villas das montanhas de Hungria. O Bispo de *Temeswar*, que foy mandado a falar com os Camponezes daquelle Condado, conseguiu fazellos entrar outra vez no seu dever, e na submissam do Emperador.

Os Ministros Imperiaes fizeram no Palacio huma grande conferencia, a que foram convidados todos os Referendarios dos Tribunaes da Corte. Hontem se despachou hum Expresso á Hungria com despachos para o Feld-Marechal Conde de *Konigseck*. Inference-se que o Eleitor de Baviera poderá vir a esta Corte para falar com o Emperador, e que se alojará em *Gloster-Neuburgo*, porque se tem mandado preparar, e guarnecer nelle varios quartos. O General Conde de *Cordova* foy nomeado para Capitam dos Trabantes da guarda em lugar do Duque de *Aremberg*; e já tomou posse deste cargo.

G R A M B R E T A N H A.

Londres 14. de Novembro.

A Corte, que segunda feira se havia vestido de gala para festejar os annos delRey, tornou a continuar no dia seguinte o luto. No mesmo chegou aqui hum Expresso com despachos do Conde de *Waldegrave*, Embaixador delRey em França, e no dia seguinte houve hum Conselho sobre alguns negocios extraordinarios. Começa-se a recear, que o grande canal, que se abre em *Gravelines*, possa ter os mesmos perniciosos effeitos, que se receavam no de *Dunquerque*, e no de *Marajek*. Sebastiam Jozé de Carvalho e Mello, Enviado ex-

traor-

extraordinario de Portugal, teve a 6. huma audiencia particular del Rey com a occasiam de alguns despachos, que recebeu de Lisboa por hum Correyo extraordinario. Os Directores da Companhia da India Oriental resolveram mandar a *Bombaim* as naus *Shaftsbury*, e o *Richmond*, que tomaram de novo para servico da mesma Companhia, para a qual se lançou tambem ao mar no mesmo dia huma nau nova de 500. toneladas. Alguns avisos de *Constantinopla* de 18. de Setembro dizem, que por via de *Alepo* se haviam recebido cartas de *Bombaim* com data de 20. de Agosto, e a noticia, de que o famoso Pirata *Angaria* se tinha apoderado naquelles mares de duas naus Hollandezas. El Rey por favorecer os interesses da Companhia da India Oriental, mandou declarar a todos os Senhores, e Damas da Corte, que desejava, que nam usassem de outras musselinas, (que he o nome, que alli se dá ao que em Portuguez se chama casta) senam das que se vendessem por ordem da mesma Companhia.

Confirma-se, que a ratificação da convenção preliminar, chegada ha dias de Hespanha, veyo acompanhada de algumas restricções, e de varias mudanças, que Sua Mag. Catholica fez nella. Os Ministros del Rey as examinaram, e D. Thomás Giralvino, Ministro de Castella assistiu muitas vezes ás conferencias, que se fazem sobre este particular, desejando huns, e outros achar meyo de ajustar estas mudanças, para depois proceder ao troco das ratificações reciprocas. Alegura-se que o termo fixo para se fazer o Congresso, se ha prolongado para daqui a quatro mezes. Esperava-se, que a cedula necessaria para o navio, que annualmente vey a *Buenos Ayres* em virtude do Assento dos Negros, chegaria juntamente com a ratificação; porém nam veyo; e conforme se alegura, este era hum dos Artigos da convenção; porém tambem senam fala em mandar voltar do Mediterraneo a Esquadra de guerra do Almirante *Haddock*, antes se entende, que alli passará este Inverno. O Capitam commandante da nau chamada *Principe de Orange*, chegada ha pouco tempo da *Noza Inglaterra*, refere, que as costas daquella Provincia se acham infestadas por hum Pirata Inglez, chamado *Brues*; o qual fogiu ha pouco tempo da prizam de *Boston*, e se acha já com hum navio de 24. peças, e tem tomado varias barcas, e chalupas. O navio *El Aliandez*, que pereceu ha dias nas costas deste Reino, vinha da India Oriental, e trazia perto de trezentas mil

mil libras de *chá*. A semana passada pegou o fogo em hum armazem, que ficava junto com a alfandega, e nam sómente este se consumiu inteiramente, mas doze mais, que estavam cheyos de mercadorias. Avalia-se esta perda em mais de 300 libras esterlinas. Pereceram neste incendio huma mulher, que se tinha introduzido em hum dos almazens com animo de furtar, e dous homens, que concorreram para o extinguir. Tambem se avisa da *Barbada*, com carta de 27. de Setembro, ter havido nas *Ilhas Francezas* huma tempestade tam terrivel, que fez dar á costa hum grande numero de embarcações. Destruhiu a mayor parte das casas, e fez perder a vida a muitas pessoas.

P O R T U G A L.

Lisboa 25. de Dezembro.

NA quarta feira da semana passada cumpriu quatro annos a Senhora Princeza da Beira. Toda a Nobreza concorreu ao Paço vestida de gala, e beijou com esta occasiam a mamã Suas Magestades, e Altezas. Os Ministros Estrangeiros concorreram tambem a fazer os seus cumprimentos ordinarios.

O Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas, D. Joam Roque Van Til, que tinha ido a Hollanda, se acha restituído a esta Corte com o mesmo caracter.

Sabado 20. do corrente entrou no porto desta Cidade a nau de guerra *Nossa Senhora da Gloria*, de que he Commandante o Capitam de mar e guerra D. Manoel Henriques, vinda da Bahia de todos os Santos com 66. dias de viagem.

Na terça feira 16. faleceu nesta Cidade a Senhora D. Violante Casimira de Mendonça, viuva de Diniz de Mello de Castro, e Dona de honor da Rainha nossa Senhora, e se lhe deu sepultura na Igreja Parroquial de S. Sebastiam da Pedreira, onde se fez o seu funeral com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Ao Doutor Antonio Rodrigues Lima, Arcediago da Sé Archiepiscopal da Cidade da Bahia, donde he natural, fez Sua Mag. a mercê da dignidade de Deam da mesma Sé.

Hum Sermam da Santissima Trindade, prégado no Convento dos Religiosos Trinos da Serra de Sintra pelo Padre Silverio da Silva Rego, Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-se na logea de Antonio da Costa Valle defronte da Boa-hora.

Na Officina de Antonio Correa Le nos, *Com as licenças necess.*